

Jornal de Domingo

A UNIÃO circula hoje sem o suplemento *Jornal de Domingo*, por problemas técnicos. A edição normal é publicada, entretanto, de 4 páginas, apresentando uma entrevista com o desembargador Geraldo Joffily, a entrevista com Oduvaldo Batista, José Máximo e Elza Regis, sobre a situação política-econômica do país, uma reportagem de Sebastião Lucena sobre o Sertão não tem mais seca), História, Letras e matéria sobre a encenação da Paixão de Cristo em vários pontos da cidade.

Estado está renegociando sua dívida

A renegociação da dívida da Paraíba junto aos bancos federais está sendo feita com boa receptividade pelas diversas instituições. A informação foi dada ontem pelo secretário de Planejamento do Estado, Arisófanes Pereira, ao explicar quais as determinações do governador Wilson Braga à captação de recursos que o Estado empreende atualmente em Brasília. - A contratação de empréstimos de longo prazo ou renegociação de dívidas já fundadas pelo Estado; fundar novas dívidas, aumentando, vendo a capacidade de pagamento do Estado e principalmente, para o financiamento das medidas iniciais do secretário do Estado para melhorar o perfil econômico da Paraíba. - A criação de novas divisões e tal procedimento de pagamento dos antigos empréstimos também anunciou a abertura de novos lotes de terrenos para venda (Página 8).

Estado quer formação de corrente

O deputado Múcio Sátyro defendeu ontem a formação, pela sociedade, de uma corrente que venha a efetivar "um plano Marshall para o Nordeste", idéia lançada recentemente por governadores da região durante reunião do Conselho Deliberativo da Sudene. Uma solução definitiva aos problemas nordestinos, para o deputado, poderá ser encontrada agora. Ele acredita também que a Sudene, atualmente, tem condições para revigorar sua atuação e "volte a se constituir num órgão de decisão ao ponto de ter recursos suficientes para a execução de projetos prioritários, hoje empoeirados nas suas prateleiras por falta de verbas". Ele crê, ainda, que "a maioria das críticas que são feitas à Sudene é injusta, pois todos os deputados e homens públicos do país conhecem o esvaziamento que o órgão sofreu nos últimos anos. Não se pode responsabilizar o seu Superintendente, Walfrido Salmito, por essa questão". (Página 3).

Botafogo enfrenta o Ferroviário

O Botafogo enfrenta, hoje, à noite, no Almeidão, o Ferroviário do Rio de Janeiro, em mais um teste com vistas ao Campeonato Estadual de 1983, em que terá a direção de José Moacyr. A preliminar será entre as equipes infantis do Botafogo e da Ponte Preta, sendo que o tricolor receberá o apoio de campeão da última temporada. O treinador Berto acredita que o jogo desta tarde será de muita qualidade para o time botafoguense, sobretudo porque o Ferroviário deverá jogar bastante retrancado. "É um bom teste para o Botafogo e acreditamos ser de grande valor, já que não iremos encontrar moleza no campeonato Paraibano. O Ferrim deve jogar à base de contra-ataques, achado em sua defesa". O time para enfrentar o Ferroviário deverá ser o mesmo que venceu o Campinense, na última quarta-feira. (Esportes, página 7, segundo caderno).



Memória A UNIÃO

A mineira Clara Nunes, uma das melhores cantoras brasileiras, foi enterrada ontem à tarde

Clara Nunes morre após 4 semanas em estado de coma

Depois de 28 dias em estado de coma profundo, morreu no começo da manhã de ontem a cantora Clara Nunes, 39 anos, na Clínica São Vicente, no Rio de Janeiro. De lá seu corpo foi levado para a quadra da Escola de Samba Portela, para o velório. No fim da tarde, o ataúde foi transportado, num carro do Corpo de Bombeiros, até o Cemitério São João Batista.

O corpo de Clara foi sepultado pouco depois das 18h30m, em meio a

tumultos causados pela enorme quantidade de pessoas que acompanharam o enterro. Entre os presentes, estavam o marido da cantora, Paulo Cesar Pinheiro, e artistas como Beth Carvalho (todo o tempo junto ao caixão), João do Vale, Alcione, Chico Buarque e sua mulher, Marieta Severo. Clara Nunes nasceu em Paraopeba, Minas Gerais, onde chegou a trabalhar como tecelã da fábrica Renascença, de onde saiu para Belo Hori-

zonte. Na Capital mineira ganhou o concurso *A Voz de Ouro ABC*, começando a vida profissional de cantora. Morando no Rio, seu primeiro sucesso aconteceu em 1968: o samba *Você Passa e eu Acho Graça*, de Azael Alves e Carlos Imperial. Mas o "estouro" mesmo se deu em 71, com *Canto de Areia*. Clara sempre foi integrante do elenco da Odeon; seu último LP chama-se *Nação*. - (Página 1, 2º Caderno).

Procissão reuniu quinze mil

IMAGEM PERCORREU AS PRINCIPAIS RUAS



Uma multidão acompanhou a procissão na sexta-feira Santa

Cerca de quinze mil pessoas acompanharam, sexta-feira, a Procissão do Senhor Morto, que partiu do adro da Igreja de São Francisco, às 16 horas, conduzida pelo arcebispo metropolitano, Dom José Maria Pires. A procissão saiu após a concelebração de uma Missa, no adro da Igreja de São Francisco, com a participação de sacerdotes de João Pessoa e do interior do Estado. A procissão percorreu cerca de um quilômetro pelo centro da cidade. O andor com a imagem do Senhor Morto, foi conduzido nos ombros de fiéis. Da Igreja São Francisco o cortejo seguiu pela Rua General Osório, fazendo retorno pela Praça Venâncio Neiva, Praça João Pessoa e Visconde de Pelotas. Na quinta-feira, houve a cerimônia de lava-pés, em todas as igrejas. Na Catedral Metropolitana, o arcebispo metropolitano Dom José Maria Pires lavou pés de fiéis, a exemplo dos sacerdotes de todas as igrejas.

Moradores malham Judas em Jaguaribe

Jaguaribe reviveu ontem uma das suas mais significativas tradições: a malhação do Senhor Morto, na praça João França, aproximadamente 500 pessoas assistiram à malhação do Judas que desde às 23 horas de Sexta-feira da Paixão fora dependurado em um mastro de 12 metros. Moradores da área guardavam o Judas para evitar possível "raptos".

Durante a vigília, foi lido o testamento encontrado no bolso do boneco que vestia camisa nova e estava recheado de pipocas. Na leitura, referências irônicas e bem humoradas sobre a vida de muitos presentes ao ritual. Tudo ocorreu sem problemas. Houve época em que o testamento sempre provocava briga. Atualmente, não existem mais termos agressivos.

Quanto às informações para o testamento, um dos organizadores da "malhação" explicou que elas são registradas no "Senado" - como ficou conhecida a placa comemorativa à fundação da Vila dos Motoristas, durante o Governo de José Américo - e posteriormente transcritas. (Página 8).

Registrados três crimes durante a Semana Santa

Três assassinatos foram registrados na área urbana da Capital, durante a Semana Santa. Ontem a polícia encontrou num matagal de Várzea Nova, o cadáver de Antônia Domingos da Silva, assassinada por motivos ainda não esclarecidos.

O último crime a ocorrer no feriado foi o de Fausto Manoel de Almeida, 56 anos. Ele foi assassinado por Fernando Antonio Bezerra de Oliveira, de 22 anos, preso em flagrante e recolhido à Cadeia Pública de Bayeux.

Apurou-se que Fernando assassinou Manoel quando este interferiu numa briga entre o criminoso e sua es-

posa, Terezinha de Jesus, que se encontra internada no Hospital São Domingos, em Bayeux, onde se submeteu a duas cirurgias.

Foram recolhidos ao IML, no Cristo Redentor, os cadáveres de Aluísio Gomes dos Santos, 25 anos e de Antônia Domingos da Silva, de 26. Consta que Aluísio foi assassinado no Conjunto dos Bancários, por um motorista de táxi ainda não identificado. O assassino de Antônia foi identificado como Evandro da Silva, seu companheiro, que matou-a quando ambos bebiam numa "birosca" de Várzea Nova.



O Judas foi pendurado num mastro de 12 m antes da malhação



A UNIÃO
ORGANISMO OFICIAL DO ESTADO
A UNIÃO
Fundado por Álvaro Machado

ESACUMULAÇÕES

A Comissão Estadual de Desacumulação, criada por determinação do Governador Wilson Braga, já identificou duzentos casos de acumulação de cargos, através da listagem fornecida pela Codata, de nomes com cargos de A a C.

Segundo as informações prestadas à imprensa pelo Secretário da Administração, Adailton Coelho Costa, o Chefe do Executivo paraibano determinou a maior pressão possível na tarefa daquela comissão.

Mesmo durante a Semana Santa, prosseguiram a todo vapor os trabalhos para que a identificação dos funcionários estatutários ou servidores celetistas, que acumulam cargo sem apoio legal, seja concluída o mais breve possível.

Esta pressão, evidentemente, é necessária para que o Estado possa executar, sem mais delongas, as medidas de austeridade administrativa determinadas pelo Governador Wilson Braga, dentro do seu plano de recuperação econômica do Estado.

Entretanto, o Governo só executará desacumulações de funcionários que estão trabalhando em mais de um cargo sem cobertura da Lei.

Lembramos que há acumulações legais como, por exemplo, os casos de professores, médicos, magistrados e outros, enquadrados nos artigos 205 e 206 da Lei Complementar nº 08/76, além dos dispositivos da Constituição Federal (Artigo 99, parágrafos 1º, 2º, 3º e 4º), que permitem acumulação.

Constitucionalmente, os aposentados podem acumular um cargo técnico sob contrato de trabalho registrado pela Consolidação das Leis do Trabalho.

Ao lado da atividade da Comissão Estadual de Desacumulação, está sendo, também intensificado o trabalho da Secretaria de Administração para o cumprimento de todas as medidas de austeridade administrativa, entre as quais a inversão da folha de frequência, economia de material de expediente, combustível, energia elétrica e telefone.

Como se verifica, o Governo chefiado por Wilson Braga está empenhado, de fato, em contornar as dificuldades econômicas porque passa o Estado, em consequência da crise mundial.

Apesar do rigor, que em casos de tal natureza é indispensável, o Governo está respeitando a Constituição Federal e as Leis estaduais, de modo que não prejudique aqueles funcionários estatutários ou servidores regidos pela CLT que exercem mais de um emprego, legalmente.

O momento é de austeridade. Como deixou claro o Ministro do Planejamento, Delfim Neto, "a situação do País e muito séria e todos devem colaborar para o Governo vencer a crise".

A grande preocupação de Wilson Braga é evitar demissões

O Chefe do Executivo paraibano encontrou o Estado com um déficit de grandes proporções e com numerosos funcionários exercendo, ao mesmo tempo, mais de um cargo.

Seria uma injustiça, numa situação difícil como esta, manter estas acumulações.

Pior, ainda, seria demitir servidores. A opinião pública, e os próprios funcionários que estão com mais de um emprego, compreendem o alto alcance das medidas de austeridade tomadas por Wilson Braga.

A UNIÃO
Diretor Presidente: Deoclécio Moura
Diretor Técnico: Milton Nóbrega
Diretor Administrativo: Ivan Treux
Diretor Comercial: Francisco Dejalca de Araújo
Editor: Werneck Barreto
Secretário: Sílvio Osias
Chefe de Reportagem: Oduvaldo Bastos
Redação e Publicação: Rua João Amorim, 354, Centro - Fones 221-2277 e 221-7001 - Caixa Postal: 321 - Telex 83229
Circulação, Oficinas e Parque Gráfico: BR-101, Km 03, Distrito Industrial - Fone 221-1220 e SUCURSAIS: Brasília, 03, Distrito Industrial - Fone 61-2091
Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone 421-2268
Sousa: Rua André Avelino, 25 - Fone 521-1219
Cajazeiras: Praça Coração de Jesus, 102 - 1º Andar - Centro - Fone 531-1574
Itaporanga: Rua Getúlio Vargas S/N - Fone 325
Conceição: Estação Rodoviária - Box 4
Catolé do Rocha: Rua Barão do Rio Branco: 754
Bananeiras: Rua Floriano Peixoto, 84

ressuscitou

Mas o Anjo, dirigindo-se às mulheres, disse-lhes: Não temais! Sei que estais procurando a Jesus, o crucificado. Ele não está aqui, pois ressuscitou, conforme havia dito... Ide contar aos discípulos que ele ressuscitou dos mortos... Elas, paíndo depressa do túmulo, com medo e grande alegria correram a anunciá-lo aos discípulos" (Mt., 28,5-8). "Com medo e grande alegria"... não se poderia expressar melhor o tumulto dos sentimentos na turba dos discípulos, alarmados e maravilhados com o suceder das notícias. A tragédia que se deflagrara nas últimas horas, nos últimos dias, fora tamanha, que chegara a revolver-lhes totalmente o espírito e desmontara-lhes todas as seguranças. Um mundo de castelos acariciados na fantasia vinham abaixo, de vez, no desfecho do Calvário. A seguir, um vazio infinito, apenas sacudido de novas angústias e sobressaltos. Ao terceiro dia, começam a aparecer, não menos traumatizados e inseguros, os suspostos videntes. Não chegam propriamente a crer, eles mesmos, naquilo que narram, nem conquistam facilmente a crença dos outros. Seria tudo maravilhoso demais, para ser verdadeiro e certo. Crendo e duvidando, ao mesmo tempo, eles iam acordando do pesadelo enorme.

Só muito a vagar, ao toque das próprias mãos, na experiência insofismável e repetida, é que a certeza se firmou. Vale ainda lembrar que, segundo Mateus, mesmo no final das experiências, no momento da ascensão do Senhor, "alguns duvidaram" (Mt., 28,17). E de fato, Marcos confirma, acrescentando que Jesus, pela última vez, "censurou-lhes a incredulidade e a dureza de coração porque não haviam dado crédito aos que o tinham visto ressuscitado" (Mc., 16,14).

Qualquer leitor honesto e despreconcebido, perflutando as páginas do Evangelho, logo se dará conta de que a ressurreição de Jesus se tornou certa por incrível. Tanto mais certa e confirmada, quanto menos crédulas as testemunhas teimosas. Os relatos dos agiógrafos são tudo, menos a pieguice devota ou o misticismo delirante. Nada de pieguice, nada de delírios. O que encontramos nas mag-

níficas seqüências dos fatos pascaís são aqueles mesmos homens rudes, curtidos da dureza da vida e desiludidos até de ligeiros sonhos messiânicos. Eles só chegaram a crer, quando não havia mais como não acreditar. A todos poderíamos estender a consideração de St. Agostinho sobre o caso de Tomé, desconfiado e cético: mais nos aproveitou a sua incredulidade!

Quanto mais "insensatos e lentos de coração para aceitar tudo o que os profetas anunciaram... (acaso não era preciso que o Cristo sofresse tudo isso, para entrar em sua glória?)" (Lc., 24,25-26), quanto mais resistentes à evidência, mais convictos a seguir na proclamação do prodígio. A ressurreição vai tornar-se a peça fundamental da mensagem, a verdade maior, iluminadora do Evangelho inteiro. De agora em diante, tudo ficará pendente desse fato gerador, a partir do qual se reorienta todo o discurso da fé. E recairíamos, de vez, nas sombras, se viesse a apagar-se essa manhã de Páscoa.

"Oh abençoada noite!" (reza a liturgia) noite das maravilhas, que foi capaz de gerar esta alvorada de luz! Desde os primeiros dias da cristandade até os últimos tempos da história, os discípulos de Jesus de Nazaré continuarão cantando este dia novo, este tempo novo: "O dia do Senhor! Dia da alegria! Aleluia! Jesus Cristo ressuscitou e já não morre mais! Aleluia!"

D. Luís Fernandes

Sem arrocho fiscal

Obom entendimento entre o fisco do Estado e as classes produtoras, tem sido a política levada a efeito pelo secretário das Finanças, Pedro Adelson, que com menos de um mês de atuação, já manteve dois encontros com os meios empresariais da Paraíba - o primeiro no Clube dos Executivos e o segundo no Clube de Diretores Lojistas.

Em ambos, o secretário Pedro Adelson expôs seus pontos de vista sobre a política de fiscalizar os estabelecimentos, aplicar o que determina a legislação tributária, cobrar o que é devido ao Estado, sem no entanto, praticar a política de arrocho fiscal que em outras épocas, criou problemas entre fisco-Estado.

A sua experiência à frente da Procuradoria Geral do Estado e o seu conhecimento do Direito Administrativo e do Direito Tributário lhe dá respaldo suficiente para debater, em profundidade, os mais diversos problemas da sistemática de se cobrar impostos, sobretudo a quem, como ele, teve uma longa experiência no processo da execução fiscal, participando, inclusive, do Conselho de Contribuintes.

Durante essas duas vi-

sitas, o secretário das Finanças discorreu, com precisão, sobre os mais variados assuntos de tributação e bi-tributação, o que chegou a surpreender a alguns pela clareza e objetividade dos seus argumentos, levando, o presidente da Associação Comercial da Paraíba, João Batista Tavares de Melo a considerá-lo um técnico em assuntos de finanças do Estado, como se fosse um economista acostumado a lidar com a matéria e seu mister.

O bacharel Pedro Adelson à frente da Secretaria de Finanças, é realmente, um homem que se identifica com os problemas do fisco, da mesma maneira que se identifica com os problemas do Direito em Geral, sendo, inclusive, professor universitário e advogado com larga passagem no fórum do Estado, tratando, tanto de matérias do Direito Civil, como daquelas atinentes ao Direito Administrativo e Tributário.

Logo, ele levou para a Secretaria das Finanças experiências, as mais variadas de um trabalho dentro do campo jurídico, estando a executar na Secretaria, apenas, a prática da adminis-

tração do dinheiro público, dentro do que determina a legislação específica sendo a Secretária "a gestora de um programa que é elaborado pela Secretaria do Planejamento", segundo suas palavras, a quem cabe entre outras missões, cobrar o que é devido ao Estado, economizar e ter consciência na aplicação do que estatui a Lei dos Meios.

Nenhum empresário que ouviu as exposições do Secretário Pedro Adelson lhe fez restrição, havendo, pelo contrário, os que aplaudiram sua maneira de tratar do assunto, sobretudo quando defendeu a política de apenas cobrar o que é devido ao Estado, sem fazer o arrocho fiscal tão desagradável ao contribuinte.

Pelo que se tem visto nesses encontros, as classes produtoras do Estado, parecem dispostas a colaborar com o programa sereno do novo secretário das Finanças, sobretudo porque sabe que agindo, honestamente, terá apoio ao seu trabalho de continuar a ser o depositante fiel do Estado, pois o empresário é, apenas, aquela figura que recebe o imposto computado no preço da mercadoria e o recolhe ao Estado, cuja política é vista com bons olhos pelo novo secretário das Finanças.

Benedito Maia



O rei do efêmero

O supérfluo é supérfluo ou o supérfluo é essencial? Para Ortega Y Gasset o homem precisa tanto de um quanto de outro e, nesse ponto de vista, também o supérfluo é essencial. Vem daí, certamente, a convicção universal de que o homem não pode conviver com a idéia da não-liberdade ainda que lhe sejam assegurados os meios "essenciais" de sobrevivência.

Renato Nicolini, secretário de Cultura da cidade de Roma e membro do Partido Comunista Italiano, é com certeza uma das pessoas que mais acredita nisso. Aos 42 anos, despeteado e debochado, ele é conhecido por todos os romanos como o Rei do Efêmero principalmente pela alegria e pelo prazer que devolveu aos concidadãos de poder encontrar-se e viver nas ruas de Roma.

Contumaz violador de regras e comportamentos mais comuns em seu partido, o PCI, Nicolini percebeu que, pelos anos seguidos de terrorismo, os romanos pareciam ter renunciado às sensações e programas simples, por exemplo, desfrutar o verão. E na auge dos atentados e da repressão, quando ninguém queria manifestar-se ou reunir-se nas ruas, ele convidou a todos para frequentes passeios e para viver as noites no imenso espaço do velho teatro de Massenzio.

E tanto Nicolini estava certo ao valorizar o efêmero, o supérfluo, que em pouco tempo ganhou a simpatia de todos e acabou dono da segunda maior votação preferida para o Conselho Municipal na eleição de 1980, conquistando quase 50 mil votos.

Mas ninguém consegue agora mesmo o procurador Acchile Gallucci, notificou e enviou a dois outros administradores para depor sobre as acusações contra eles, por seus adversários, o caso do secretário da Cultura, Renato Nicolini, acusado de que ele cometeu peculato por ter gasto, juntamente com o secretário de Turismo, cerca de 783 dólares, em duas viagens oficiais à Índia e aos Estados Unidos, convite daqueles dois países.

Engraçado como um simples episódio como este serve para mostrar a proximidade entre direita e esquerda. Tal como a esquerda engravatada e que tem poder dentro do PCI, também a direita se manifesta contra o trabalho que o prefeito de Roma e seus dois auxiliares vêm fazendo. É que há nos partidos políticos um intenso grau de preconceito ao prazer, à alegria, ao efêmero. É como se eles, homens sérios da direita e da esquerda, achassem isso coisa de marginal, de vagabundo, de quem não tem o que fazer. Encaram a vida com o mau humor dos insatisfeitos e não admitem que possa haver outra forma de se viver.

Enfim, condenam o supérfluo e o efêmero porque certamente não se acham em condições de participar livremente dele. Na se vêem em condições de tirar a gravata e o paletó para curtir o prazer numa nice.

Ivan Lucena

Front page of A União newspaper with headlines: Ministro José Americo de Almeida, O Corneteiro de Pirajá, A França e a Itália empenhadas no aumento do seu poderio naval, Himno "Nêgo".

Announcements section titled A UNIÃO HA 50 ANOS, containing text about the newspaper's anniversary, a hymn, and municipal news from Umbuzeiro.

BANCADA da IMPRENSA

• Fernando Melo

Diálogo sem medo

Já estava de saída quando o telefone tocou: era o Comendador Acácio. " - Você viu nos jornais a recepção amistosa de Wilson a Dom José. Pois bem, não gostei nada, o Governador exagerou. Trata-se de um bispo muito do radical". Dei uma risada para em seguida dizer ao Comendador que estava enganado, pois o nosso Arcebispo é um homem bom, puro e que realiza um trabalho em defesa dos oprimidos.

Acácio ficou irritado e depois de trevejar "você defende porque é um deles" bateu o telefone. Como se vê, o Comendador começava o dia com mau humor. De qualquer forma serviu seu telefonema, pois estava mesmo pensando em comentar a visita de cortesia que Dom José, acompanhado de Dom Luiz Fernandes e Dom Marcelo Cavalcante, fez ao governador Wilson Braga na última terça-feira.

Posso acreditar, em princípio, que Dom José não precisou repetir para o governador Wilson Braga as recentes palavras do Papa João Paulo II, quando na viagem que fez no início de março passado à América Central, não se furtou de ser desagradável ao presidente vitalício do Haiti, Jean-Claude Duvalier, ao dizer que "existe uma profunda necessidade de justiça, de uma melhor distribuição de riqueza, uma organização social mais equitativa, mas participação e uma concepção mais desinteressada de serviço por parte de todos os que detêm postos de responsabilidade".

Camucim

Pelo que pudemos documentar até o presente a respeito do Governador Wilson Braga, há uma preocupação de levar a todos os paraibanos, e particularmente aos mais necessitados, uma ação objetiva dos serviços do Estado. Todos conhecem a origem do Governador, sua independência com relação a grupos e a sua fórmula de fazer política, aliás, registre-se, uma fórmula vitoriosa porque no arduo da sua vida nunca provou o sabor da derrota.

Conversando com Dom José, imagino que Wilson Braga fez algumas reflexões a respeito de Camucim e deve ter sido uma excelente oportunidade para que ambos buscassem, pelo impacto do verbo, uma válvula onde pudessem discutir o assunto sobre uma visão realista do problema. Não é derrubando casas nem colocando a polícia de forma ostensiva que se vai resolver a questão. Existe algo mais importante para se buscar diante desse impasse que é exatamente o diálogo.

Se o Governo está caminhando ao lado da Igreja nessa questão, por que se trazer para uma mesa redonda, tanto no Palácio da Redenção como no Palácio do Carmo, as partes interessadas para uma conversa amigável? Disposição do Governador tenho certeza de que não falta, e se digo isso estou baseado num encontro que tivemos, em meados do ano passado, quando as turbinas de sua campanha ainda não tinham sido esquentadas. Foi uma conversa longa, envolvendo várias pessoas, e lá, o então candidato Wilson Braga era mais ouvido para a questão da terra.

Já com relação a Dom José, todos conhecem sua peregrinação em defesa dos camponeses, onde conseguiu muitas vitórias. Entendo que o governador Wilson Braga, com sua simplicidade e popularidade amplamente testada nas urnas de novembro, não deve se sair com aquela de ser apenas um juiz, ouvindo oprimidos e oprimidos sem no entanto apresentar soluções, ou querendo agradar a gregos e troianos ao mesmo tempo.

Dom José sabe e sentiu isso muito bem na audiência de terça-feira passada, que Wilson Braga quer a participação da Igreja nessas mesas redondas, não como advogado desta ou daquela parte interessada, mas uma voz opinante dentro, naturalmente, de uma linha de justiça onde seja respeitado o direito de cada um. Radicalizar não constou no vocabulário do encontro de terça-feira, disto todos nós podemos ter certeza. Aquelas autoridades não se encontraram no Palácio da Redenção para trocar palmadinhas nas costas, nem muito menos ter uma conversa acri. O que conversaram, o que discutiram, o que analisaram merece o respeito de todos nós, mas jamais teremos o direito de pensar ou de dizer que foi um encontro desnecessário, uma simples formalidade. Nada disso. Podemos até ir mais longe quando observamos que Dom José, representando a Igreja, terá mais intimidade de conversar com Wilson Braga do que com os Governos anteriores.

Complexidade

Mas, está bem claro, que a questão Camucim não tomou todo o tempo daquelas autoridades no encontro já referido. O Estado e a Igreja têm variados problemas. A ambos não preocupa apenas o homem sem terra, nem só de camponeses e latifundiários vice o Estado. E o próprio Dom José quem diz: "Os problemas da cidade, de um modo geral, são muito mais complexos, a começar, por exemplo, do problema do operário. Ele não tem segurância no emprego..."

Será que conversaram também sobre isso? Claro que sim. O leitor precisa lembrar - e nunca deve esquecer - que João Pessoa conta hoje com 40 famílias, com mais de um terço da população da cidade vivendo com menos de um salário mínimo. Isto é muito grave, isto é muito sério, isto gera violência, revolta, convulsões sociais das mais delicadas.

O problema realmente é complexo. E é por isto que não concordo quando o Comendador Acácio procura simplificar a questão, dizendo que Dom José é radical. Radical coisa nenhuma. Vamos acabar com essa história de importar ideologias, vamos sim enfrentar os nossos problemas como devem ser enfrentados, através de um diálogo corajoso e responsável, entre homens sérios e comprometidos com o bem estar de todos, homens, como diz o Papa, que detêm postos de responsabilidade e possam, com suas decisões, transformar esse quadro de injustiça social em que vivemos, num retrato onde a justiça tenha cores vivas e claras, onde todos possam vê-la, sem ter vergonha, nem medo.



Múcio Sátyro: a Sudene se fortalecerá

Múcio acredita que só a vontade nacional pode ajudar o Nordeste

Para o deputado Múcio Sátyro, a idéia do plano Marshall para o Nordeste, que tem o sentido de ajuda do Governo Federal à região nordestina, a exemplo do que fez os Estados Unidos ao final da Guerra, a vários países da Europa, só pode frutificar se houver uma consciência e uma vontade nacional sobre a questão. "Não será apenas um Governo, com boas intenções, que resolve o problema".

Entende o parlamentar que a época, exatamente por causa das dificuldades diante da crise econômica que atravessa o país e o mundo, é propícia para se buscar uma solução definitiva. Segundo ele, a SUDENE tem tudo para se revigorar, voltar a se constituir num órgão com poder de decisão ao ponto de ter recursos suficientes para a execução dos projetos prioritários, hoje empoeirados nas prateleiras por falta de recursos.

Os governadores do chamado Polígono das Secas, fortalecidos com o voto popular, estão encontrando também o apoio da classe política de

forma mais atuante, a exemplo do que ocorreu recentemente na Capital pernambucana quando saiu um documento chamado Carta de Recife, onde os deputados estaduais do Nordeste, numa linguagem só, independente de cor partidária, manifestavam total confiança numa mudança de comportamento do Governo Central para com a região.

PARTICIPAÇÃO

Acredita Múcio Sátyro que a sociedade como um todo, deve formar uma corrente visando esse objetivo, o que dará mais ainda respaldo e força aos dirigentes estaduais. Múcio assinala que é importante aproveitar esse momento e exigir a participação de todas as classes através de debates, reuniões, seminários nos plenários das Assembleias Legislativas de cada Estado nordestino, com uma ampla cobertura da imprensa falada e escrita, levando assim a cada cidadão o direito de participar, dar sua opinião, se inteirar de tudo o que está sendo estudado e discutido, numa nova ordem

de atividades capaz de ecoar no resto do país.

Múcio diz estar confiante no fortalecimento do Conselho Deliberativo da SUDENE, ao mesmo tempo em que manifesta sua confiança do superintendente Walfrido Salmite, que ao longo desses anos vem demonstrando todo o esforço possível, dentro das limitações do órgão, para ajudar uma região carente de soluções.

Neste raciocínio, observa o parlamentar, "a maioria das críticas à SUDENE é injusta, uma vez que a realidade, conhecida dos deputados e dos homens públicos de um modo geral, identifica uma SUDENE esvaziada, razão porque não se pode responsabilizar o sr. Walfrido Salmite. O momento é de decisão, razão porque o Superintendente precisa ser estimulado, compreendido numa linha de ação positiva, sem pessimismo. Assim, todos unidos, fica mais fácil vencer as barreiras naturais numa região subdesenvolvida e que precisa de muita ajuda dos órgãos federais para que possa superar suas dificuldades e enfrentar o desafio do desenvolvimento".

Lucena vai defender em discurso eleições diretas para Presidente

Ainda esta semana, conforme anunciou, o líder do PMDB no Senado, Humberto Lucena, deverá proferir discurso da tribuna para insistir na tese da inconstitucionalidade do Decreto-Lei que altera a política salarial e para mostrar que o país precisa re- por a sua ordem política-institucional, com uma nova Carta e incluindo eleições diretas para Presidente da República.

Humberto Lucena é de opinião que só se conseguirá superar a crise econômica nacional no momento em que, pela via do Congresso puder restabelecer o Estado pleno de direito.

Se essa meta não for vencida, diz o líder oposicionista, o país permanecerá sem rumos definidos e com arranjos ocasionais, estabelecidos de acordo exclusivamente com as conveniências dos detentores do poder e com o respaldo do PDS, que lhes dá suporte político no Legislativo.

Pelo contrário, com uma nova Carta, isenta das imperfeições da atual Constituição outorgada, a seu ver, o país encontrará com facilidade os caminhos com os quais estabelecerá diretrizes para a uma política econômica sólida e duradoura, que efetivamente corresponda aos anseios da população brasileira.

Lucena lembrou que, ao assumir a liderança do principal partido oposicionista no

Senado, prometeu levar ao debate os temas da atualidade econômica, o que vem sendo feito, acrescentou, por ele e pelos vice-líderes do partido.

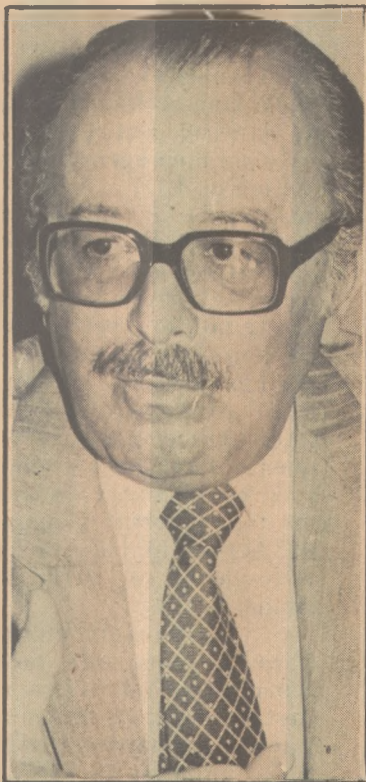
Contudo, no seu modo de examinar o quadro atual, não será possível lançar as bases de um modelo econômico que atue a favor do país sem que a ordem político-institucional não esteja bem definida.

Sob o argumento de que o debate é próprio das democracias, o líder Humberto Lucena, quer que o seu partido lance uma ampla campanha, de caráter nacional, em favor do restabelecimento das eleições diretas para Presidente da República, uma das metas oposicionistas anunciadas logo após o pleito de Governadores.

Este assunto será, por sinal, objeto de uma sugestão de Lucena na próxima terça-feira, por ocasião de uma reunião da Comissão Executiva Nacional do PMDB. O tema será depois desdobrado na reunião que o diretório nacional peemedebista marcou para o dia 14 próximo em Brasília.

Se os oposicionistas não conseguirem êxito nessa tarefa de convencer a maioria governista para restabelecer a escolha do Presidente pelo voto direto, então o PMDB se posicionará com relação às eleições indiretas do Chefe do Governo.

Diz o líder peemedebista que, diante de uma realidade



Humberto Lucena

- no caso a eleição indireta, caso ela prevaleça - não há outro caminho a não ser a tentativa de buscar o melhor caminho para os oposicionistas dentro do Colégio Eleitoral que vai escolher o sucessor de Figueiredo.

Todos os meios possíveis, explica o Senador paraibano, serão convenientemente utilizados para conduzir a campanha em favor da escolha direta do Presidente. O Partido começará por criar comitês municipais e estaduais, todos eles devidamente estruturados para propagar a tese, inclusive com a ajuda de folhetos explicativos para permitir a mais ampla disseminação da idéia.

Aécio quer mais construção de casas populares

Preocupado com a grande falta de moradias de nível popular para abrigar famílias de baixa renda que não podem pagar aluguel de imóveis residenciais, o deputado Aécio Pereira, do PDS, fará pessoalmente e através de requerimentos, um apelo ao governador Wilson Braga e ao Secretário da Habitação, Enivaldo Ribeiro, pedindo a construção de Casas Populares em diversos municípios do Estado, dos quais ele é representante na Assembleia Legislativa.

Informou o deputado Aécio Pereira, ter recebido apelos de lideranças políticas, no sentido de interceder junto ao governo do Estado e se possível até mesmo ao Ministro do Interior, Mário Andreazza, objetivando a construção do maior número possível de Casas Populares, visando atender dezenas e dezenas de famílias pobres que estão em dificuldades porque não estão encontrando meios para o pagamento de aluguel de imóveis, constituindo-se assim o problema num dos mais graves.

- Esta semana, por exemplo, - disse Aécio, recebi um documento da liderança da banca-

da do PDS de Alagoa Grande, pedindo a construção de um Conjunto Residencial no mínimo com 200 unidades residenciais, pois apesar da existência de 100 casas populares naquela cidade, por sinal ainda não entregues, existem diversas famílias de baixa renda que estão enfrentando sérias dificuldades de moradia. No documento endereçado ao parlamentar pedessista, o vereador Aucélio Marques, líder do PDS na Câmara Municipal, diz que "a situação requer uma providência do governo".

Além de Alagoa Grande, o deputado Aécio Pereira, deverá pedir a construção de um Conjunto Residencial nas cidades de Barra de Santa Rosa, Pilar, São Bento e outras cidades que representa na Casa de "Epitácio Pessoa", acreditando ele que o governo federal deve reservar o máximo de recursos para a construção de casas para a população de baixo salário e "nos políticos devemos enfrentar este problema, tentando sensibilizar os poderes públicos à destinação do maior montante de recursos à construção de moradias para quem não tem onde morar".

Vereadores rejeitam as contas de João Bosco Carneiro

Construções inexistentes e altos recibos de despesas com essas mesmas construções, foram os dois principais motivos que os 5 vereadores do PDS de Alagoa Grande, orientados pelo líder da bancada, Aucélio Marques Gouveia, rejeitaram as contas do ex-prefeito João Bosco Carneiro, exercício/81 por "existir sérias irregularidades".

A bancada pedessista é constituída dos vereadores Aucélio Marques Gouveia (líder), Fernando Costa de Oliveira, José Ferreira Chaves, Genildo Marques da Silva e Antônio Félix Sobrinho. Nas contas do ex-prefeito, segundo entendimento do PDS, existe a construção de um Ginásio de Esportes, quando realmente somente o terreno, foi aterrado. Existindo ainda a execução do calçamento das ruas Eneas Cavalcanti, Maurício Rodrigues e outras artérias, sem que a administração anterior tenha realmente construído o calçamento nessas avenidas, sendo este um dos principais motivos do questionamento da não aprovação das contas do sr. João Bosco,

em razão dessas irregularidades.

CONSCIÊNCIA

Nessa primeira estréia do ano, o PDS de Alagoa Grande está conscientizado, segundo o seu líder, da necessidade de haver uma fiscalização rigorosa em todos os atos do executivo atual, bem como do anterior, principalmente daqueles diretamente ligados ao interesse comunitário. Além da recente rejeição das contas do ex-prefeito, o PDS está preparado com farta documentação e argumentos para rejeitar outros pedidos contrários à comunidade, feitos pelo ex-prefeito João Bosco Carneiro.

O líder da bancada do PDS na Câmara Municipal de Alagoa Grande, vereador Aucélio Marques Gouveia, disse que todos os vereadores do seu partido estão conscientes da responsabilidade outorgada pelo povo nas últimas eleições e por conta disso estão vigilantes a todo a qualquer ato que venha direta ou indiretamente prejudicar este mesmo povo, "porque a nossa responsabilidade é com a comunidade".



exame de biópsias e peças cirúrgicas
prevenção do câncer ginecológico
diagnóstico imediato do câncer (congelacão)
citologia das cavidades
sedimentação espontânea
citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS

Avenida D. Pedro II, 780 - Fone: 221-3358

Abdias Sá diz como está se estruturando o PDT na Paraíba

Como se sabe, tendo sido constituída a atual comissão provisória no último dia do prazo para filiar candidatos habilitados a participar das eleições passadas, durante todo o período que decorreu entre o dia 13 de novembro de 81 e o dia 15 de novembro do ano passado, era humanamente impossível a fundação de qualquer Diretório do PDT na Paraíba.

A explicação é do sr. Abdias Sá, presidente da comissão provisória do PDT no Estado, adiantando - diante do raciocínio acima expresso - que "seja em razão das acomodações havidas ainda em março de 82 ao ensejo da incorporação do PP com o PMDB, seja em face das dificuldades naturais que fatalmente surgiram para fundar um partido, qualquer que fosse, ele, destinado a participar das eleições passadas, no momento em que as duas maiores agremiações se empenhavam, gastando o que podiam, em busca da consolidação de suas posições políticas".



Abdias anuncia vinda de Doutel de Andrade

instalamo-nos numa sede na Av. Almeida Barreto, 375 - 1º andar, com telefone 222-1922, e daí em diante passamos a nos reunir até agora, todas as quartas-feiras, a partir das 20 horas.

DIÁLOGO

Assinala Abdias Sá que, mais preocupados em fazer um PDT na Paraíba profundamente comprometido com o seu programa e seus Estatutos do que em simplesmente instituí-lo legalmente, insistimos em buscar o diálogo com as pessoas que nos eram apresentadas como simpatizantes dessa tendência nacionalista, trabalhista e socialista democrática do PDT, ao invés de darmos preferência ao caminho sugerido por alguns, no sentido de procurar fundar o partido com a incorporação aos quadros partidários dos chamados descontentes, emergentes, seja do resultado das eleições, seja da composição final do Governo.

BRIZOLA

Com a eleição do governador Leonel Brizola no Rio de Janeiro, confirmando a força da mensagem programática do PDT, transmitida através da inigualável capacidade de ação cívica da equipe que o elegeu, firmando o partido definitivamente no Rio e por reflexo, no resto do país como um partido porta-voz de uma mensagem oposicionista de fato, oposicionista consequente, inteligente e sobretudo consciente, cresceram em todo o território nacional as possibilidades de fortalecimento do PDT, diz Abdias.

Assim também na Paraíba, consciente dessa repercussão intensificamos desde o dia 1º de dezembro passado a campanha visando a fundação do PDT no Estado. Com efeito

dente Vargas, que há quase 30 anos denunciava a exploração estrangeira de nossas riquezas, e nos compromissos políticos firmados na Carta de Lisboa, que resultou do compromisso dos exilados de voltarem para o Brasil e lutarem pela plena e rápida redemocratização do país, temas com os quais, como se sabe, nenhum dos partidos, a que nos referimos como convencionais, se comprometeram a fundo".

NOMES

Dentro desta linha de atuação, prosseguiu - em quatro meses de trabalho, enfrentando as dificuldades próprias de um partido sem recursos materiais, mas contando com a dedicação e a abnegação de um grupo de patriotas paraibanos, como José Dantas, José Plácido, Fernando Machado, Marcos Nascimento, Raimundo Fontes e alguns outros, conseguimos nesse período, dar início a filiação em 18 cidades, concluir contatos em 25 para a meta inicial de formação dos 36 Diretórios, necessários a legalizar a existência do Partido na Paraíba.

Esperamos concluir essa tarefa nos próximos 90 dias, a partir de quando intensificaremos a campanha no sentido de fortalecer o PDT em todo o Estado, aumentando suas bases políticas consolidando seus princípios programáticos.

DOUDEL DE ANDRADE

Segundo Abdias Sá, a visita do presidente nacional do PDT, ex-senador Doutel de Andrade, na próxima quarta-feira, à Paraíba, acompanhado de outros líderes, como Ubirajara Muniz, que visitou o Estado recentemente, da Executiva Nacional, com previsão de permanência de pelo menos cinco dias, "bem demonstra a importância que representa para o PDT nacional sua instalação na Paraíba, um dos poucos Estados onde o partido não se organizou para disputar as últimas eleições.

Confirmada a presença do presidente Doutel de Andrade, "imediatamente procederemos a ampla convocação dos paraibanos para um encontro que se constituirá no que chamamos de lançamento oficial da campanha para a fundação do PDT na Paraíba. Em princípio, procuraremos instalar esse encontro, para o que já estamos empreendendo diligências, ou na sede da API, no Teatro Santa Roza ou no plenário da Assembleia Legislativa. Na ocasião, também nos esforçamos para conduzir o presidente Doutel de Andrade com o objetivo de realização de ato semelhante, pelo menos até Campina Grande".



Abdias não pensa em formar o PDT com incorporação dos quadros partidários chamados descontentes do resultado das eleições

COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR - CEHAP
CGC (MF) 09.111.618/0001-01
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da Companhia Estadual de Habitação Popular - CEHAP, para participarem das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária que se realizarão, cumulativamente, em sua sede social à Av. Almirante Barroso nº 542, nesta Capital, às 10:00 horas do dia 29 de abril de 1983, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

Assembleia Geral Ordinária
a) Tomar as contas da Administração, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1982;
b) Deliberar sobre a correção da expressão monetária do Capital Social;
c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Assembleia Geral Extraordinária
a) Aumento do Capital Social;
João Pessoa, 29 de março de 1983.
(Francisco Arnaud Diniz)
DIRETOR PRESIDENTE

COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR - CEHAP
CGC (MF) 09.111.618/0001-01
AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Companhia, sita a Av. Almirante Barroso, 542, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei 6404, de 15 de dezembro de 1976, relativos ao exercício findo em 31.12.82.

João Pessoa, 29 de março de 1983.
(Francisco Arnaud Diniz)
DIRETOR PRESIDENTE

BENTONITA BOA VISTA S/A.
CGC/MF 10.883.320/0001-90
AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se a disposição dos senhores acionistas da Bentonita Boa Vista S/A., em sua sede, na BR-101, Distrito Industrial de João Pessoa - Pb, os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei nº 6404, de 15 de dezembro de 1976, relativos ao exercício de 1982.

João Pessoa, 29 de março de 1983.
ERNESTO REBEL
Diretor Presidente

ANAZDIAS
Produtos e Colocados S.A. nordeste

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, no dia 30 de abril de 1983, às 9 horas, na sede social, BR-101, Distrito Industrial de João Pessoa (PB), para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

Em Assembleia Geral Ordinária
I - Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.1982.
II - Aprovar a correção da expressão monetária do capital.
III - Aprovar a capitalização da reserva do capital resultante da correção monetária do capital realizado.
IV - Eleger os membros do Conselho Fiscal, se for o caso.
V - Outros assuntos de interesse social.

Em Assembleia Geral Extraordinária
I - Deliberar sobre o aumento do capital social, mediante a capitalização de reservas.
II - Reforma parcial do Estatuto Social.
III - Outros assuntos de interesse social.

Acham-se a disposição dos senhores acionistas, na sede social, no endereço supra mencionado, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei nº 6404, de 15.12.1976, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.1982.

João Pessoa, 24 de março de 1983.

Fazenda Frei Antonio S/A - Paraíba
CGC/MF 09.111.618/0001-01
Capital Autorizado R\$ 434.034.528,00
Capital Subscrito e Integralizado R\$ 116.239.283,00

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Convidamos os Senhores Acionistas da Fazenda Frei Antonio S/A, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará em sua sede social da Rua, situada à Av. Getúlio Vargas nº 50, aptº 404, nesta Capital, no dia 30 de Abril de 1983, às 10 (dez) horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Eleger o Conselho de Administração e aprovar o Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31.12.1982; b) Aprovação da expressão da correção monetária do capital realizado, procedida de acordo com o Balanço encerrado em 31.12.1982; c) Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social, mediante o aproveitamento da Correção Monetária; d) Eleição dos membros do Conselho de Administração; e) Outros assuntos de interesse da Sociedade. - AVISO - Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Empresa, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei 6.404 de 15.12.76, relativos ao exercício social em 31.12.1982.

João Pessoa, 29 de março de 1983.
VILTON DE ALMEIDA FERREIRA
Presidente do Conselho de Administração

GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DE SANEAMENTO E HABITAÇÃO
COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAIBA - CAGEPA
CGC - MF nº 09.123.654/0001-87

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam pelo presente convidados os senhores acionistas da COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAIBA - CAGEPA, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que deverá ser realizada no próximo dia 07 (sete) de abril do corrente ano, às 15:00 (quinze) horas, na sua sede social, situada à rua Feliciano Cirne s/n. - Bairro de Jaguaribe, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Renúncia dos membros do Conselho de Administração e eleição dos substitutos para novo mandato;
b) Fixação da remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria;
c) Reforma do Estatuto Social;
d) Outros assuntos pertinentes.

João Pessoa, 29 de março de 1983
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS
M. CARNEIRO DA CUNHA
Clínica Restauradora - Endodontia - Próteses Ortodontia - Raios X

Profissionais:
Elizabeth de Fátima M. C. da Cunha
Manoel Carneiro da Cunha
Maria Helena Galvão
Romualdo Guilherme
Daisy Botelho

Convênios: DNUB - PATRONAL - IAA - SAKIPA - DER - JORNAL "A UNIÃO", "O NORTE" "CORREIO DA PARAIBA"

Conjunto Residencial D. Pedro II nº 15
Fone: 222-0345 - João Pessoa, Pb
Parque Solon de Lucena
Atendimento das 8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00 hr

SARCI S.A. - Indústria e Comércio
CGC/MF 09.415.175/0001-34
Capital Autorizado R\$ 294.880.445,00 Capital Subscrito e Integralizado R\$ 216.226.636,00 - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - Ficam convocados os acionistas da sociedade em referência acima, para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária e realizar-se no dia 30 de abril do corrente ano, às 10 horas, na sua sede social à Rua 24 de Maio, nº 300, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Examinar, discutir e aprovar as contas da Diretoria relativas ao exercício findo em 31.12.82; b) Fixar o balanço de correção monetária do Capital Social; c) Eleger os membros do Conselho de Administração; d) Tratar outros assuntos de interesse da sociedade. AVISO AOS ACIONISTAS - A documentação a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404/76, no endereço acima, João Pessoa, 29 de março de 1983. Ass. Justiniano Guedes Neto - Presidente do Conselho de Administração.

Fazenda Sítio Novo S/A - Paraíba
CGC/MF 09.069.989/0001-01
Capital Autorizado R\$ 234.884.000,00
Capital Subscrito e Integralizado R\$ 124.198.194,00

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os acionistas da Fazenda Sítio Novo S/A - PARAIIBA a se reunirem, em Assembleia Geral Ordinária em sua sede social à Rua Francisco Manoel, 130 - João Pessoa - PB, às 10 horas do dia 28.04.83, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Eleger o Conselho de Administração e aprovar o Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31.12.82; b) Aprovação da expressão da correção monetária do Capital realizado, procedida de acordo com o Balanço encerrado em 31.12.82; c) Eleição dos membros do Conselho de Administração; d) Tratar outros assuntos de interesse da sociedade. - AVISO AOS ACIONISTAS - A documentação a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404/76, no endereço acima, João Pessoa, 29 de março de 1983. Ass. Justiniano Guedes Neto - Presidente do Conselho de Administração.

RESINOR RESINAS SINTÉTICAS DO NORDESTE S.A.
RESINOR-RESINAS SINTÉTICAS DO NORDESTE S.A.
CGC-MF 09.119.447/0001-59
BR 101 - km 1,3 - nº 1.290-D. Industrial
João Pessoa-Pb

AVISO

Comunicamos aos Srs. Acionistas, que se acham a disposição de Vv.Ss., os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404/76, referente ao exercício social, encerrado em 31 de dezembro de 1982.

João Pessoa, 30 de março de 1983
A DIRETORIA

COMPANHIA AGROPECUÁRIA NORDESTE DE LESTE - CLARO - COARJ
CGC/MF 09.123.654/0001-87
Capital Autorizado R\$ 100.000.000,00 Capital Subscrito e Integralizado R\$ 30.000.000,00

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas da Companhia Agropecuária Nordeste de Leste - Claro - Coarj, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a se realizar em sua sede social, situada à Av. Getúlio Vargas nº 50, aptº 404, nesta Capital, no dia 30 de Abril de 1983, às 10 (dez) horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Eleger o Conselho de Administração e aprovar o Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1982; b) Aprovação da expressão da correção monetária do Capital realizado, procedida de acordo com o Balanço encerrado em 31.12.1982; c) Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social, mediante o aproveitamento da Correção Monetária; d) Eleição dos membros do Conselho de Administração; e) Outros assuntos de interesse da Sociedade. - AVISO - Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Empresa, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei 6.404 de 15.12.76, relativos ao exercício social em 31.12.1982.

COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR - CEHAP
CGC (MF) 09.111.618/0001-01
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Companhia Estadual de Habitação Popular - CEHAP, para participarem da reunião de Assembleia Geral Extraordinária que será realizada em sua sede social à Av. Almirante Barroso, 542, nesta Capital, às 10:00 horas do dia 11 de abril de 1983, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Eleição dos Membros do Conselho de Administração;
2. Outros assuntos de interesse da Empresa.

João Pessoa, 30 de março de 1983.
(Francisco Arnaud Diniz)
DIRETOR PRESIDENTE

PARAIIBA S/A - CONFECCOES DE BOMBONS
CGC/MF 09.119.447/0001-59
Capital Autorizado R\$ 1.000.000.000,00
Capital Subscrito e Integralizado R\$ 511.895.612,00

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Paraiiba S/A - CONFECCOES DE BOMBONS, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a se realizarem cumulativamente e instruídas em sua sede social, situada à Rua Francisco Manoel, 130 - João Pessoa - PB, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Eleger o Conselho de Administração e aprovar o Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1982; b) Aprovação da expressão da correção monetária do Capital realizado, procedida de acordo com o Balanço encerrado em 31.12.1982; c) Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social, mediante o aproveitamento da Correção Monetária; d) Eleição dos membros do Conselho de Administração; e) Outros assuntos de interesse da Sociedade. - AVISO - Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Empresa, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei 6.404 de 15.12.76, relativos ao exercício social em 31.12.1982.

PARAIIBA AGROPECUÁRIA NORDESTE DE LESTE - CLARO - COARJ
CGC/MF 09.123.654/0001-87
Capital Autorizado R\$ 100.000.000,00
Capital Subscrito R\$ 30.000.000,00
Capital Integralizado R\$ 139.444.109,00

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Convidamos os Senhores Acionistas da Paraiiba Agropecuária Nordeste de Leste - Claro - Coarj, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a se realizarem cumulativamente e instruídas em sua sede social, situada à Rua Francisco Manoel, 130 - João Pessoa - PB, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Eleger o Conselho de Administração e aprovar o Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1982; b) Aprovação da expressão da correção monetária do Capital realizado, procedida de acordo com o Balanço encerrado em 31.12.1982; c) Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social, mediante o aproveitamento da Correção Monetária; d) Eleição dos membros do Conselho de Administração; e) Outros assuntos de interesse da Sociedade. - AVISO - Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Empresa, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei 6.404 de 15.12.76, relativos ao exercício social em 31.12.1982.

Leia e assinie A UNIAO

Shows no Espaço Cultural

A Oficina Literária do Espaço Cultural "José Lins do Rego" promoverá todas as sextas-feiras, a partir do dia 8 de abril, Shows de Bolso. Serão realizados no Teatro de Arena do Espaço Cultural, em Tambauzinho, com início às 17 horas. Constarão de apresentações de artistas locais e de recitais de poesia com poetas da própria oficina.

Segundo o coordenador da Oficina Literária, Antônio Arcela, o Show de Bolso será aberto a qualquer artista. Para a primeira sexta-feira está acertada a participação do repentinista Oliveira de Paellas, que fará com outros uma cantoria.

MEMÓRIA

A Oficina Literária do Espaço Cultural está desenvolvendo com o Setor de Arquivo um projeto chamado "Memória". Esse projeto, segundo informou o crítico literário e poeta Antônio Arcela, visa entrevistar cerca de 100 intelectuais da Paraíba, "como forma de documentar a vida e a obra dos autores contemporâneos do Estado em fitas K-7.

O projeto já foi aberto e a primeira pessoa entrevistada foi o poeta Sérgio de Castro Pinto, editor do suplemento literário Correio das Artes de A União. O historiador José Otávio de Arruda será o próximo autor a ser entrevistado. A lista de intelectuais inclui o jornalista Carlos Aranha, o poeta Bráulio Tavares, o cineasta Jomar Muniz, o poeta Vanildo Brito, entre outros.

Esse trabalho - disse Arcela - ficará no Arquivo do Espaço Cultural José Lins do Rego. Se constituirá, no futuro, um documento imprescindível para consultas sobre a vida cultural da Paraíba. Quem está fazendo as entrevistas é o próprio pessoal da Oficina Literária.

LANÇAMENTOS

As Edições Macuinavas vão lançar dia 10 de abril, em solenidade na Oficina Literária que se acha instalada no Espaço Cultural José Lins do Rego, o livro "Discurso Panfletário" (poesias), de Félix Vilácio.

Para o crítico literário Antônio Arcela, "trata-se de um trabalho na linha dos primeiros, organizados pela geração moderna - o poema piada. Tenta unir a poesia ao humor". Vilácio já colabora com O Pirralho suplemento infantil de A União e com o jornal da OL. Tem 23 anos.

Está previsto para este semestre o lançamento dos livros de Chico Lina, Archidy Picado (poesias) e Hildeberto Barbosa Filho (um ensaio sobre a produção da Oficina Literária nos últimos dois anos).

Energia cai e queima geladeiras

Mais de dez geladeiras foram queimadas, esta semana, no Conjunto Ernani Sátiro, em decorrência das constantes quedas de corrente elétrica verificadas no local.

Mesmo sofrendo os prejuízos, os prejudicados acreditam que a Saelpa os indenizará, uma vez que ficou comprovada a queima dos refrigeradores como decorrência da falta de energia. E como a Saelpa costuma indenizar quem perde aparelhos eletrodomésticos por causas de força maior, eles já pensam encaminhar pedido à empresa, no sentido de que os aparelhos queimados sejam substituídos.

Estudantes querem mais ônibus para novo campus

Os estudantes do curso de Administração de Empresas da Universidade Autônoma de João Pessoa, que já estão assistindo aulas no novo campus, nas proximidades do Hotel Trevo, na BR-230, estão reclamando que são obrigados a sair antes do horário previsto, perdendo aulas, porque os motoristas da R. B. Transportes, empresa que explora a linha, recusam passageiros a partir das 21 horas.

Segundo os estudantes, além da falta de coletivos que implica na demora para chegar ao Campus, levando-os a perder as primeiras, por iniciativa própria, os motoristas não apanham passageiros com destino ao centro da cidade, a partir das 21 horas, sob a alegação de que estão recolhendo os carros à garagem.

Já houve ocasiões em que os estudantes de Administração da Autônoma tiveram de recorrer à carona de terceiros, para voltar para casa, em face dos motoristas se recusarem a apanhá-los no ponto de ônibus próximo ao campus segundo disseram.

Transporte para Mangabeira causa problema a moradores

Os usuários de transportes coletivos estão preocupados com a exploração da linha de transportes do Parque Residencial Tarcísio Burity (Mangabeira), exclusivamente pela empresa R. B. Transportes, cujas condições são precárias para atender ao movimento de passageiros.

Pelas manifestações dos usuários, a empresa R. B. Transportes é que atende mais precariamente a população de João Pessoa. Uma das provas mais nítidas disto, são as inúmeras pilações feitas pelos passageiros em muros no Conjunto dos Bancários, com a inscrição: "Fora R. B. Transportes".

Por conta disso é que os usuários habituais dos coletivos da empresa, e pessoas que já conseguiram obter casas em Mangabeira estão apreensivos, com a elevação

das responsabilidades da empresa que, agora, explorará mais uma linha, para o maior bairro de João Pessoa.

Onibus em quantidade insuficiente para atender à demanda de passageiros, em consequência do desuso de parte da frota, que está quebrada; recusa de passageiros, sobretudo a partir das 21h30m, e casos constantes de carros se quebrando ao fazer os percursos, são alguns dos problemas enfrentados pela empresa.

Há dois dias, um coletivo, completamente lotado, da R. B. Transportes, quebrou-se quando subia a ladeira que dá acesso a Avenida Epitácio Pessoa vindo do Conjunto Castelo Branco. Houve tumultos por parte dos passageiros apavorados diante do risco de acidentes.

Transporte para Mangabeira causa problema a moradores

Os usuários de transportes coletivos estão preocupados com a exploração da linha de transportes do Parque Residencial Tarcísio Burity (Mangabeira), exclusivamente pela empresa R. B. Transportes, cujas condições são precárias para atender ao movimento de passageiros.

Pelas manifestações dos usuários, a empresa R. B. Transportes é que atende mais precariamente a população de João Pessoa. Uma das provas mais nítidas disto, são as inúmeras pilações feitas pelos passageiros em muros no Conjunto dos Bancários, com a inscrição: "Fora R. B. Transportes".

Por conta disso é que os usuários habituais dos coletivos da empresa, e pessoas que já conseguiram obter casas em Mangabeira estão apreensivos, com a elevação

das responsabilidades da empresa que, agora, explorará mais uma linha, para o maior bairro de João Pessoa.

Onibus em quantidade insuficiente para atender à demanda de passageiros, em consequência do desuso de parte da frota, que está quebrada; recusa de passageiros, sobretudo a partir das 21h30m, e casos constantes de carros se quebrando ao fazer os percursos, são alguns dos problemas enfrentados pela empresa.

Há dois dias, um coletivo, completamente lotado, da R. B. Transportes, quebrou-se quando subia a ladeira que dá acesso a Avenida Epitácio Pessoa vindo do Conjunto Castelo Branco. Houve tumultos por parte dos passageiros apavorados diante do risco de acidentes.

Diretoria dos Correios aplica prova no dia 10

A diretoria regional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos realizará no próximo dia 10, às 8 horas, em local ainda não definido, as provas do exame de seleção para as 102 vagas oferecidas pela Escola Superior de Administração Postal - Esap, sediada em Brasília.

Segundo informações da EBCT local essas vagas são oferecidas para concorrentes de todo o país, e, por isso mesmo, não só a diretoria regional da Paraíba está realizando os exames de seleção, mas também mais 30 diretorias além dela.

As inscrições para os exames de seleção locais já foram encerradas desde o dia 4 do mês passado, mas a Empresa de Correios e Telégrafos ainda não divulgou o número de paraibanos concorrentes às 102 vagas de Brasília. Para participar do concurso exigiu-se dos candidatos idade mínima de 18 e máxima de 25 anos, segundo grau completo, quitação com o serviço

militar e o pagamento de uma taxa de inscrição no valor de Cr\$ 2.700 cruzeiros.

Sendo aprovado e conseguindo uma vaga na Esap o candidato terá uma residência funcional em Brasília, transporte diário, bolsa de estudo atualmente no valor de Cr\$ 20 mil, assistência médica e odontológica extensiva aos dependentes e a contratação assegurada no cargo de administrador postal, cujo salário atual está em Cr\$ 248.539.

O curso em Brasília tem a duração de dois anos e seis meses, e essa contratação está assegurada para aqueles que conseguirem diplomas. A prova de seleção do dia 10 de abril contará com questões de conhecimentos gerais, Matemática (peso 3), Português, Geografia do Brasil, História do Brasil e OSPB (ambas peso 2). Depois dessa prova os candidatos passarão por uma seleção psicológica e exames médicos.

Biblioteconomia abre as inscrições para mestrado

Estarão abertas, a partir da próxima segunda-feira, as inscrições para a seleção de candidatos ao Curso de Mestrado em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba, segundo informações fornecidas pelo diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), professor Wilson Guedes Marinho.

O curso de Mestrado em Biblioteconomia tem a área de concentração em "Sistemas de Bibliotecas", com a duração mínima de 18 meses e a máxima de quatro anos e serão oferecidas apenas 10 vagas.

Os candidatos interessados deverão procurar a Coordenação do Curso para a inscrição munidos dos seguintes documentos: Diploma ou Certificado de Curso Superior; Histórico Escolar do Curso Superior; Currículo Vitae (devida-

mente comprovado); Formulário de Inscrição devidamente preenchido e 2 fotografias 3 x 4.

O curso exige como pré-requisito para a inscrição que o candidato seja bacharel em Biblioteconomia ou áreas afins e o pagamento da taxa de inscrição de 1.400 cruzeiros.

A seleção terá início no dia 17 de maio próximo, e será composta de Prova escrita de língua inglesa, prova escrita de estatística e uma entrevista. O resultado do concurso, segundo informou o professor Wilson Marinho, através de Edital, será divulgado no dia 6 de junho e as aulas terão início no dia 2 de agosto deste ano. Maiores informações poderão ser fornecidas pela Coordenação do Curso de Mestrado em Biblioteconomia, no Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UFPB, no campus de João Pessoa.

Itapuan solicita compra de carteiras escolares

O Secretário da Educação do Município, professor Wilson Botto Targino, em despacho que manteve com o Prefeito Oswaldo Trigueiro do Valle solicitou a aquisição imediata de carteiras escolares para os estabelecimentos de ensino localizados nos Conjuntos dos Bancários, Grotão e José Vieira.

O Secretário da Educação, ao justificar a medida, declarou que

há algum tempo as escolas da rede municipal de ensino vêm funcionando de maneira precária e "aos poucos vamos suprir todas estas deficiências" - salientou o professor Itapuan Botto Targino.

Ele anunciou, por outro lado, que no decorrer da semana vindoura estará visitando as escolas do Município para se inteirar, in loco, de suas reais condições.

Lagoa se transforma em local de natação para várias crianças

Além de um ponto preferido para a pescaria, a lagoa do Parque Solon de Lucena, no centro de João Pessoa, está se transformando num local predileto para a nataçao de inúmeras crianças, em sua maioria na faixa etária de 8 a 16 anos, apesar de suas águas altamente contaminadora.

O fato pode facilmente ser constatado a qualquer hora do dia, mas especialmente no turno da manhã, quando, habitualmente, várias crianças se deliciam do banho e do nado nas águas poluídas da lagoa, antes, durante ou depois de cada etapa de pescaria.

Indiferentes à possibilidade de serem contaminadas pelas águas, as crianças geralmente são afoitas ao nadarem. Elas se desafiam entre si, para constatar quem resiste mais ao cansaço provocado pelo nado, e a fonte que situa-se no centro da lagoa, é um ponto de referência escolhida por elas, como o desafio maior de alcançá-la a nado.

Livre de qualquer proibição, tanto para a pescaria, como para a nataçao que já se tornou hábito, as crianças frequentam a lagoa diariamente para pescar ou nadar.

Candidato a FENAJ visitará a Capital na próxima semana

Pela primeira vez na história do sindicalismo brasileiro, uma categoria profissional elegerá, em pleito direto, a diretoria de sua federação. Os jornalistas já estão em campanha em todo o País para escolher entre Audálio Dantas e Rogério Medeiros, o presidente da FENAJ - Federação Nacional dos Jornalistas, os dois candidatos lançados.

Na próxima semana, visitará João Pessoa, Audálio Dantas, presidente pela segunda vez, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo, para apresentar seu programa aos colegas paraibanos.

Rogério Medeiros, delegado-representante do Espírito Santo na FENAJ já esteve nesta Capital, fazendo sua campanha.

A eleição direta será realizada no dia 26 de abril, simultaneamente em todo o Brasil, entre 9 e 21 horas. A FENAJ divulgou o "Edital de convocação de ampla consulta às bases. O Jornalista Agnaldo Almeida, presidente em exercício do Sindicato da classe, já tomou todas as providências para o pleito.

Na Paraíba, o pleito será presidido pela Comissão Eleitoral, designada pela Direção do Sindicato. Integram a comissão: Oduvaldo Batista (presidente), Fernando Melo e Luiz Carlos (membros).

Prefeito receberá reclamações contra transporte coletivo

Cerca de 150 moradores do conjunto habitacional Esplanada, construído pelo Ipp nas proximidades do Conjunto Ernani Sátiro, já subscreveram um abaixo assinado que será levado ao prefeito Oswaldo Trigueiro do Valle, reclamando contra a empresa de Transportes Etm, que apesar de haver ganho a concorrência e prometido veicular seus ônibus pelo citado conjunto, há um ano atrás, até hoje continua sem cumprir o compromisso.

Por conta disso, os moradores são obrigados a se deslocar para o trabalho e vice-versa pegando os ônibus que servem ao conjunto Costa e Silva, sendo obrigados a percorrer uma distância de um quilômetro, a pé, atravessando áreas desertas e matagais, se expondo, inclusive, aos assaltos perpetrados por marginais que ficam escondidos no local.

Os prejudicados pretendem sugerir ao prefeito Oswaldo Trigueiro a substituição imediata da Etm por uma outra empresa que coloque o mais rápido possível seus ônibus para circular pelo conjunto Esplanada.

Aumenta número de pedidos à Secretaria de Serviços Urbanos

Aumentou em mais de cem por cento a quantidade de solicitações de diversas ordens, à Secretaria de Serviços Urbanos (Sesur), por parte da população, depois que a nova equipe assumiu a pasta, disposta a, prioritariamente, combater os problemas que mais afetam os habitantes, como o acúmulo de lixo.

Segundo o diretor geral da Sesur, Francisco Saldanha, o secretário de Serviços Urbanos, Gerson Gomes de Lima, diariamente tem recebido inúmeros apelos, em sua maioria pedindo providências para problemas que estão causando o acúmulo de lixo.

Segundo o diretor geral da Sesur, Francisco Saldanha, o secretário de Serviços Urbanos, Gerson Gomes de Lima, diariamente tem recebido inúmeros apelos, em sua maioria pedindo providências para problemas que estão causando o acúmulo de lixo.

Em face as precariedades atuais da Secretaria acrescentou Francisco Saldanha, Gerson Gomes de Lima, felizmente, não tem podido atender a todas as solicitações, "mas na medida em que a Secretaria for adquirindo condições, atenderemos

de Espírito Santo na FENAJ já esteve nesta Capital, fazendo sua campanha.

A eleição direta será realizada no dia 26 de abril, simultaneamente em todo o Brasil, entre 9 e 21 horas. A FENAJ divulgou o "Edital de convocação de ampla consulta às bases. O Jornalista Agnaldo Almeida, presidente em exercício do Sindicato da classe, já tomou todas as providências para o pleito.

Na Paraíba, o pleito será presidido pela Comissão Eleitoral, designada pela Direção do Sindicato. Integram a comissão: Oduvaldo Batista (presidente), Fernando Melo e Luiz Carlos (membros).

Aumentou em mais de cem por cento a quantidade de solicitações de diversas ordens, à Secretaria de Serviços Urbanos (Sesur), por parte da população, depois que a nova equipe assumiu a pasta, disposta a, prioritariamente, combater os problemas que mais afetam os habitantes, como o acúmulo de lixo.

Segundo o diretor geral da Sesur, Francisco Saldanha, o secretário de Serviços Urbanos, Gerson Gomes de Lima, diariamente tem recebido inúmeros apelos, em sua maioria pedindo providências para problemas que estão causando o acúmulo de lixo.

Aumentou em mais de cem por cento a quantidade de solicitações de diversas ordens, à Secretaria de Serviços Urbanos (Sesur), por parte da população, depois que a nova equipe assumiu a pasta, disposta a, prioritariamente, combater os problemas que mais afetam os habitantes, como o acúmulo de lixo.

Segundo o diretor geral da Sesur, Francisco Saldanha, o secretário de Serviços Urbanos, Gerson Gomes de Lima, diariamente tem recebido inúmeros apelos, em sua maioria pedindo providências para problemas que estão causando o acúmulo de lixo.

Em face as precariedades atuais da Secretaria acrescentou Francisco Saldanha, Gerson Gomes de Lima, felizmente, não tem podido atender a todas as solicitações, "mas na medida em que a Secretaria for adquirindo condições, atenderemos

COMPANHIA TAB. "HOTEL TAMBAO" CAPITAL AUTORIZADO Cr\$ 1.000.000,00 CAPITAL SUBSCRITO Cr\$ 523.783.078,00 CAPITAL INTEGRALIZADO Cr\$ 523.783.078,00

Resumo da Ata de Reunião do Conselho de Administração. Local: Hotel Tambaó. Data: 22/03/83. Presidente: Antônio Carlos Trigueiro. Secretário: Antônio Carlos Trigueiro.

Resumo da Ata de Reunião do Conselho de Administração. Continuação da ata com itens de aprovação e discussão.

Resumo da Ata de Reunião do Conselho de Administração. Continuação da ata com itens de aprovação e discussão.

Resumo da Ata de Reunião do Conselho de Administração. Continuação da ata com itens de aprovação e discussão.

Resumo da Ata de Reunião do Conselho de Administração. Continuação da ata com itens de aprovação e discussão.

Resumo da Ata de Reunião do Conselho de Administração. Continuação da ata com itens de aprovação e discussão.

Resumo da Ata de Reunião do Conselho de Administração. Continuação da ata com itens de aprovação e discussão.

Resumo da Ata de Reunião do Conselho de Administração. Continuação da ata com itens de aprovação e discussão.

Resumo da Ata de Reunião do Conselho de Administração. Continuação da ata com itens de aprovação e discussão.

Resumo da Ata de Reunião do Conselho de Administração. Continuação da ata com itens de aprovação e discussão.

Resumo da Ata de Reunião do Conselho de Administração. Continuação da ata com itens de aprovação e discussão.

Resumo da Ata de Reunião do Conselho de Administração. Continuação da ata com itens de aprovação e discussão.

Resumo da Ata de Reunião do Conselho de Administração. Continuação da ata com itens de aprovação e discussão.

Resumo da Ata de Reunião do Conselho de Administração. Continuação da ata com itens de aprovação e discussão.

Resumo da Ata de Reunião do Conselho de Administração. Continuação da ata com itens de aprovação e discussão.

VANTAGENS DOS ALIMENTOS EM PAÍS DE CLIMA TROPICAL

Fruta de safra, a mais econômica

São Paulo - Os consumidores de um país de clima tropical como o nosso possuem grande vantagem em termos de abastecimento...

Além disso, esclarece Favano, que as donas-de-casa estão cada dia mais preocupadas com o aspecto da mercadoria em detrimento de sua qualidade...

Quando ao feijão, cuja safra foi bastante danificada em virtude das chuvas (o pouco que restou está sendo vendido acima de Cr\$ 200,00 o quilo), Favano dá

uma dica aos consumidores, o feijão dá safra anterior, de boa qualidade e muito saudável, pode ser adquirido por um preço mais acessível...

Na noite anterior, segundo explica a dona-de-casa pode colocar o feijão em uma bacia de água, e não há hora de usá-lo deve no outro dia trocarde água mais antes de colocar para cozinhar...

Para a próxima safra, que já foi plantada, espera-se uma colheita normal e um preço médio de Cr\$ 250,00 o quilo, pois foi estabelecido em Cr\$ 10.000,00 o preço mínimo da saca de 60 quilos pela companhia de financiamento da produção.

ARROZ

Segundo constatou o departamento de observação de mercado da bolsa de cereais de São Paulo, o abastecimento do arroz está tranquilo. Com uma diferença do feijão - a safra foi muito boa, quase igual a do ano passado, e existe um estoque regulador (sobra do ano passado) de 400 mil toneladas. Apenas nas

fronteiras agrícolas mais distantes, os produtores estão enfrentando problemas com chuvas e colhendo o produto um pouco úmido.

O preço do arroz depende da qualidade de quebrados e varia entre Cr\$ 150,00 e Cr\$ 220,00 o quilo para o tipo agulhinha, do Rio Grande do Sul, e de Cr\$ 110,00 a Cr\$ 200,00 o quilo para o produto dos Estados Centrais.

CEBOLA

Rio Grande do Sul e Santa Catarina são os dois Estados que estão abastecendo totalmente o mercado, e a cebola deve se manter nos preços atuais, variando de Cr\$ 200,00 a 350,00 o quilo. A partir do próximo mês estará entrando no comércio a safra de piedade, que segundo os observadores está muito boa.

BATATA

A chuva causou sérios prejuízos a safra de batata e mais da metade foi perdida, por isso o preço do produto está alto - entre Cr\$ 150,00 e Cr\$ 200,00 o quilo a miúda de Cr\$ 200,00, e Cr\$ 300,00 para a média e grande.

A batata da nova safra, que deverá entrar no mercado em meados de abril, poderá sofrer uma pequena queda nos preços, mas os observadores alertam que a semente utilizada foram importadas e mais caras que as nacionais, e o plantio se deu em zona de irrigação, com o custo operacional mais alto.

A batata lavada, cujo preço está em média Cr\$ 300,00 "é um contrasenso", na opinião de observadores da bolsa de cereais, pois o produto perde a película de proteção que a conserva por mais tempo e grande parte das vitaminas que a terra possui, e por esta razão, eles aconselham as donas-de-casa a comprarem a batata suja, mais barata e mais durável.

ALHO

O mercado está sendo abastecido pelo produto argentino, pois o alho nacional voltará apenas em agosto, permanecendo até janeiro, época da safra. Segundo observadores, o preço do produto importado está razoável, - em alguns supermercados pode ser adquirido por Cr\$ 1.450,00 o quilo quase a metade do preço do ano passado.

FARINHA DE MANDIOCA E FUBÁ

Segundo os observadores, são dois produtos que deveriam ser mais consumidos pelas donas-de-casas, que tem nestes alimentos uma variedade vitamínica e proteínea muito grande. Com um quilo de fubá, que custa hoje entre Cr\$ 200,00 e Cr\$ 300,00. É possível fazer polenta para abastecer 32 pessoas, em substituição ao pão.

A farinha de mandioca está sendo vendida entre Cr\$ 70,00 e Cr\$ 140,00 o quilo, e como o milho, a mandioca teve uma boa safra no ano passado.

Polonordeste receberá mais Cr\$ 91 bilhões

Brasília - O Polonordeste e o Projeto Sertanejo receberam do governo federal, nos próximos 12 meses, investimentos de 91 bilhões de cruzeiros para beneficiar os pequenos e médios produtores rurais nordestinos...

Do total dos recursos que serão coordenados pelo Ministério do Interior, através da Sudene, o Polonordeste contará com a verba de 79,7 bilhões de cruzeiros para o exercício que vai de março de 1983 a março de 1984, e o programa sertanejo ficará com 11 bilhões de cruzeiros.

Ainda em favor dos agricultores do semi-árido nordestino, o Governo federal aplicará também, 18,8 bilhões de cruzeiros para reforçar a infra-estrutura hídrica, das propriedades rurais. Estes recursos serão distribuídos pelo ministério, através do Programa de Aproveitamento dos Recursos Hídricos do Nordeste (Prohdro).

Fundação dará curso básico de exportação

Rio - A Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior, dentro do seu Programa de Aperfeiçoamento Profissional em Comércio Exterior-Paex, dará início no Rio, aos cursos básicos de exportação e de operações financeiras na exportação.

O primeiro, que irá até o dia 20 de abril, tem por objetivo iniciar nas rotinas de exportações e reciclar o pessoal já familiarizado com o processo. Do programa constam: o marketing no mercado externo, prática cambial, transporte internacional, seguro transporte, incentivos fiscais e formação de preços na exportação e rotinas e procedimentos do setor de exportação.

O segundo curso, de operações financeiras na exportação, objetiva capacitar funcionários de empresas, sociedades corretoras e bancos, nos diversos tipos de financiamento às empresas exportadoras, desenvolvendo conhecimentos e prática cambial e no mercado futuro de câmbio. Serão discutidos, entre outros, os seguintes temas: Sistema Monetário Internacional, balanço de pagamentos e dívida externa, instrumentos da política de financiamento às exportações, fontes externas de financiamento, tipos de financiamento interno, política de endividamento da empresa, estudo sobre câmbio e mercado futuro de câmbio. Este curso tem término previsto para 19 de abril.

Empresários vão debater com Viacava

São Paulo - Carlos Viacava, novo diretor geral da Carteira de Crédito Exterior do Banco do Brasil (CACEX) participará de debate no dia 08 de abril próximo, às 11 horas, com exportadores e importadores, na sede da Federação do Comércio do Estado de São Paulo.

O debate, organizado pela FCEP, abordará temas relativos às restrições às importações e sobre a atuação dos exportadores filiados à entidade, no sentido de colaborar decisivamente para o esforço de exportação necessário em 1983. Várias propostas também serão apresentadas pelos empresários durante o encontro, que contará ainda com a presença de líderes sindicais representantes de setores importadores, como por exemplo, de gêneros alimentícios e produtos químicos.

Definido apoio a municípios brasileiros

Brasília - Portaria estabelecendo normas complementares para a execução do Programa de Assistência aos Municípios (PAM), ou seja, determinando que município de pequeno porte é aquele não localizado em região metropolitana e cuja população urbana seja até 20 mil habitantes, com base no censo de 1980, foi assinada sexta-feira (01) pelo ministro do interior, Mário Andreazza. A portaria estabelece ainda, que independe das prioridades determinadas a assistência para a construção ou reparação de obras e prestação de serviços, nos casos de emergência, para a solução de problemas urbanos críticos. O programa será implementado através de órgãos e entidades subordinadas ou vinculadas ao Ministério do Interior, com recursos orçamentários próprios, atendendo com prioridade aos municípios situados no Nordeste e Amazônia legal, segundo informou o Ministério do Interior.

COMPANHIA DE ÓLEOS PARABAIANOS - COPA C.G.C. (N.P.) Nº 09.660.767/0001-78 RELATÓRIO DA DIRETORIA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1983

Leia e assinie A União

COMISSÃO DE LICITAÇÃO E ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 05/83 AVISO

A FUNDAÇÃO - Fundação de Colonização e Desenvolvimento Agrário do Estado da Paraíba, Orgão vinculado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento, através de sua Comissão de Alienação de bens móveis, leva ao conhecimento dos interessados que para realizar no dia 15 (quinze) de abril de 1983 às nove horas (sexta-feira) em sua sede localizada à Av. Epiplácio Pessoa, nº 1152 - Santa Júlia, TOMADA DE PREÇOS para aquisição de, móveis para escritório em madeira e aço, equipamento para desenho técnico e veiculo.

FUNDAÇÃO DE COLONIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DO ESTADO DA PARAÍBA, em 28/03/83.

Cláudio Rosendo Ferreira Presidente da C.L.A.B.M.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: ULISES CESAR DE CASTRO, ARNOLDO FORSECA LIMA FILHO, SILAS CESAR DE CASTRO, ELIAS DIAS DA SILVA, ROSA OLIVEIRA FORSECA LIMA, FERNANDO PRAZERES DE LIMA NELLO, ARNOLDO FORSECA LIMA FILHO, ARNOLDO FORSECA LIMA NETO, SILAS CESAR DE CASTRO

VARIACAO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO TABELA COM COLUNAS: ATIVO CIRCULANTE, PASSIVO CIRCULANTE, CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DURANTE O ANO DE 1982 TABELA COM COLUNAS: CAPITAL REALIZADO, CORREÇÕES ANTERIORES, CORREÇÃO 1982, RESULTADOS DO EXERCÍCIO, TOTAL

Aeroporto terá um terminal de cargas da Receita Federal

Ainda nessa primeira quinzena de abril a Delegacia da Receita Federal de João Pessoa instalará no Aeroporto Castro Pinto um Terminal de Carga Aérea, que se destinará a armazenar mercadorias de procedência estrangeira, até a entrega final ao importador.

Segundo informações da RF, atualmente, as mercadorias estrangeiras descarregadas dos aviões no Aeroporto Castro Pinto são remetidas, sob regime de trânsito, para a Inspeção da Receita Federal, sediada em Cabedelo, onde ficam aguardando a presença do importador ou despachante para que seja providenciado o despacho.

Com a implantação do Teca - esse foi o apelido adotado para o terminal - o desembaraço dessas cargas será simplificado, uma vez que será eliminada a necessidade de remanejamento da mercadoria até Cabedelo.

Nas suas instalações no Aeroporto, o terminal terá um auxiliar de controle de carga, lotado na Receita, que trabalhará sob a supervisão de um fiscal dos tributos federais. A Receita espera, com isso, aumentar o volume de cargas estrangeiras que desembarcam no Castro Pinto.

Sesur vai promover cursos intensivos profissionalizantes

Para aprimorar a mão-de-obra que dispõe, a Secretaria de Serviços Urbanos do Município (Sesur) vai promover cursos profissionalizantes intensivos e de especialização, podendo a população também participar de alguns deles.

A informação partiu do diretor geral da Secretaria de Serviços Urbanos, Francisco Saldanha, que recebeu instruções do secretário Gerson Gomes de Lima, para manter entendimentos com o secretário de Administração, José Humberto, no sentido de realizar os cursos.

A princípio, a Sesur promoverá, para seus próprios funcionários, cursos de relações humanas, destinados mais aos fiscais de transportes coletivos, para tornar mais diplomático o relacionamento entre os fiscais e os funcionários das empresas de coletivos.

O curso de jardinagem será destinado aos funcionários da Secretaria, que atuam na profissão, mas também poderá participar qualquer outra pessoa interessada. A Secretaria, para tanto, mobilizará alguns dos agrônomos que dispõe, para ministrar os ensinamentos.

A realização dos cursos, segundo o diretor Francisco Saldanha, "torna-se necessária para que sejam cumpridas as determinações do prefeito Oswaldo Trigueiro do Valle, de aperfeiçoar todos os profissionais da administração, sobretudo os que mantêm estreito relacionamento com a comunidade".

Posteriormente, segundo as pretensões do secretário Gerson Gomes de Lima, poderá ser realizado o curso de Atualização Administrativa, também para os funcionários da Secretaria de Serviços Urbanos.



O médico Reginaldo Tavares de Albuquerque tomou posse na última quinta-feira, às 10 horas na Superintendência Regional do Inamps, recebendo o cargo do superintendente substituto, Antonio Di Lorenzo Filho. Logo após a solenidade de transmissão o médico Reginaldo Tavares agradeceu sua indicação para dirigir os destinos do Inamps na Paraíba e afirmou que dará ênfase especial ao trabalhador rural e a melhora do atendimento previdenciário.

Itapuan deixa a ETEFPb amanhã

Amanhã, às 9,30 horas, o professor Itapuan Boto estará oficialmente deixando a diretoria da Escola Técnica da Paraíba, cargo que ocupou durante 18 anos.

Na quinta-feira passada o professor Itapuan Boto representou o prefeito Oswaldo Trigueiro do Valle ao sepultamento da professora Maria Tércia Bonavides Lins, uma das mais destacadas educadoras do Estado, que durante 40 anos dirigiu a Escola Santa Terezinha.

Oswaldo mantém contatos amanhã com o BNH no Rio

O prefeito Oswaldo Trigueiro do Valle se encontra no Rio de Janeiro, para manter, amanhã, e depois, importantes contatos no Banco Nacional de Habitação, visando a participação de João Pessoa em destacados programas do Governo.

Amanhã, o sr. Oswaldo Trigueiro terá audiência com o gerente da Carteira de Erradicação de Sub-Habitação do BNH, Gustavo Hock. Posteriormente, o prefeito da Capital paraibana terá audiência com o sr. Walter Pinto, gerente

da Carteira de Programas Especiais do BNH - Projeto Cura.

O chefe do Executivo de João Pessoa se fará acompanhar do secretário do Planejamento, Francinaldo Loureiro e do secretário de Transportes e Obras, Yvon Rabelo.

Ainda no Rio de Janeiro, na terça-feira, o prefeito da Capital paraibana, juntamente com o jornalista Carlos Roberto de Oliveira, presidente da PB-TUR, manterá importante audiência, visando o estabelecimento de uma programação de projetos turísticos para João Pessoa.

Criação de peixe abate 25 por cento no Imposto

As pessoas jurídicas que optarem pela implantação de projetos destinados à criação de peixe serão beneficiadas com até 25 por cento de seu imposto de renda devido. O superintendente Geraldo Gustavo de Almeida, da Sudepe, disse que o órgão tem o Programa Fiset/Pesca.

O investidor (contribuinte) ao fazer sua opção pela implantação do Programa Fiset/Pesca receberá o Certificado de Investimento - CI, quando se tratar de projetos próprios, correspondente ao valor do investido, segundo explicou Geraldo Almeida.

O Fiset/Pesca é um fundo de investimento de âmbito nacional,

criado por um Decreto-Lei e rigidamente administrado e operado pela Sudepe e Banco do Brasil. O investidor pode beneficiar, na sua declaração de rendimentos, com a redução (aplicação) de 25 por cento do imposto devido.

Segundo o representante da Sudepe, as empresas de pesca que capturam e destinam a sua produção ao mercado externo, são beneficiadas com uma redução de 30 por cento no preço do óleo combustível e beneficiam, ainda, dos financiamentos oferecidos pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Centro de Ciências inscreve amanhã para especialização

O Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da Universidade Federal da Paraíba estará promovendo, no período de 25 a 29 de abril, o VI Curso de Especialização em Biblioteconomia, que deverá contar com a participação de profissionais de renome em todo o país.

As inscrições estarão abertas, a partir de amanhã, na coordenação do Curso de Biblioteconomia (CCSA) e os candidatos interessados deverão comparecer ao local de inscrição munidos de Comprovação de Conclusão de Curso de Graduação em Biblioteconomia ou área afim; Curriculum Vitae - devidamente comprovado; Comprovação de quitação com o CRB, no qual está registrado o candidato interessado e o pagamento da taxa prevista pela resolução do Conselho Curador da Universidade.

O curso oferece um total de 20 vagas e as inscrições encerram-se no próximo dia 15. Maiores informações poderão ser fornecidas na coordenação do curso de Biblioteconomia, no CCSA, campus de João Pessoa.

CONCURSO MISS PARAÍBA



Ediselmá Martins de Sousa é a 12ª candidata inscrita no Concurso Miss Paraíba 83 a ser realizado no dia 21 de maio no ginásio do Campinense Clube. Ele concorrerá pelo município de Juarez Távora. Te, 1,70m, olhos e cabelos castanhos. A promoção do evento é do colunista social Josildo Albuquerque, que acredita na repetição do sucesso que o concurso alcançou o ano passado.

21 de Abril - Tiradentes.



Tiradentes é o nosso Patrono Cívico. Uma sociedade democrática e pluralista; um País com ordem e progresso, e todos vivendo em tranquilidade e segurança. Esses são os valores permanentes, defendidos no passado por homens como Tiradentes. Valores que asseguram, a cada um, a oportunidade de satisfazer suas aspirações, com o próprio esforço e trabalho.

Liberdade, Independência, Ordem e Progresso.

Convite de Universidade leva Lindbergh Farias à França

Atendendo a convite da Faculdade de Medicina de Paris e do governo francês, o superintendente do Hospital Universitário de João Pessoa, Lindbergh Farias, embarcou ontem para a França, partindo do Aeroporto Internacional dos Guararapes, em Recife.

Devido a esta viagem, cujo período será de quase um mês, o dirigente do HU se reuniu na tarde da última quarta-feira com os seus auxiliares mais próximos para lhes dar orientações de como devem proceder durante a sua ausência.

O convite para a viagem partiu especificamente do professor Claude Betourne, que é doyen da Faculdade de Medicina de

Paris. Durante a sua estadia na França, Lindbergh deverá visitar, entre outros, o Hospital Universitário Ambroise Pare.

Na justificativa apresentada na carta enviada ao HU local, para o convite feito há cerca de um mês, o professor Claude Betourne demonstra o interesse pela troca de informações: "a fim de que nós possamos nos beneficiar do vosso conhecimento e para confrontarmos nossos pontos-de-vista a respeito da administração hospitalar universitária".

Com as despesas de viagem e hospedagem custeadas pelo governo francês, o superintendente do Hospital Universitário local deverá estar de volta a João Pessoa depois do próximo dia 25.

Deixe o seu Anúncio por nossa conta

AUNIAO



No Centro da Cidade
Prédio da antiga Biblioteca Pública

Av. General Osório, 253
Centro

Reitor determina afastamento de não habilitados

As metas da Secretaria de Habitação no Governo Wilson Braga serão levadas ao conhecimento de toda a imprensa da Capital segunda-feira próxima pelo titular da Pasta, Enivaldo Ribeiro. Ele confirmou para este dia uma visita que há muito pretendia fazer ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Paraíba, oportunidade que aproveitará para falar dos seus planos e projetos administrativos nesses quatro anos de Governo que tem pela frente.

Está previsto também que um outro ponto a ser abordado na entrevista será a nova política de infraestrutura dos Conjuntos Habitacionais das grandes cidades do Estado, João Pessoa e Campina Grande, que o secretário quer por em prática no menor espaço de tempo possível.

O plano, nesse sentido, já chegou a ser abordado pelo secretário em conversas com alguns jornalistas mas nessa entrevista deverá ser exposto de forma um pouco mais detalhada. Sabe-se, no entanto, que a preocupação da Secretaria de Habitação a este respeito, segundo revelações anteriores do secretário, é em virtude dos problemas existentes nos conjuntos residenciais em decorrência da falta de infraestrutura, onde em dos aspectos mais discutidos referem-se aos problemas de saneamento, esgoto e pavimentação.

CASAS
Enivaldo Ribeiro aproveitará a visita ao sindicato também para anunciar a data da entrega das casas dos jornalistas em Mangabeira. São 115 residências conseguidas através de gestões entre o Sindicato dos Jornalistas, há um ano e meio, e o então Governador Tarcísio Burity. O pleito foi reafirmado depois do Governo Clóvis Bezerra e agora assegurado no Governo Wilson Braga. Deverão acompanhar o secretário nesta visita ao sindicato o atual diretor da Cehap, Francisco Arnaud e o futuro presidente do órgão, José Teotônio.

Professores se reúnem para discutir salários

Os professores da Universidade Federal da Paraíba, campus de João Pessoa, se reunirão na próxima quarta-feira, com a finalidade de discutir e aprovar os rumos da nova campanha salarial deste ano, que será levada avante pela classe.

Segundo informações da Associação dos Docentes da UFPPb, nesta assembléia geral marcada para às 9 horas do dia 6, no auditório do Centro de Tecnologia, será visto tudo o que diz respeito a uma assembléia anterior que não realizou-se por falta de quorum.

Os dois pontos primeiros da pauta são exatamente a campanha salarial e o cronograma de atividades da Adufppb-JP para esse semestre. No entanto, deverá restar espaço na reunião para que os docentes incrementem as discussões em torno do projeto de reestruturação da Universidade brasileira.

Berilo teve atuação de destaque em encontro

A atuação do reitor Berilo Borba no V Encontro de Reitores de Universidades do Nordeste mereceu destaque por parte da imprensa pernambucana, sobretudo, do jornal Diário de Pernambuco que, entre as diversas notícias veiculadas sobre o evento, apresentou, na íntegra, as propostas apresentadas pelo reitor da Universidade Federal da Paraíba.

Entre as propostas apresentadas pelo reitor paraibano no Encontro, o jornal Diário de Pernambuco destacou a sugestão do professor Berilo para a realização de um encontro entre as pessoas envolvidas em trabalhos científicos de todas essas universidades para evitar a duplicidade de pesquisas nas instituições de ensino superior da região. A proposta foi aprovada por unanimidade e, segundo a argumentação dos participantes, isso poderá reduzir consideravelmente os gastos das universidades nessa área.

"É hora de aumentar mais a integração regional ampliando-a para a área da pesquisa e, também da editoração". Essa foi a argumentação do reitor do jornal pernambucano. O reitor Berilo Borba ainda destacou, na entrevista, a experiência que vem sendo desenvolvida pela Universidade Federal da Paraíba na área da editoração, como uma tentativa de baratear os custos do material didático e científico.

O Diário de Pernambuco transcreve textualmente a declaração do reitor paraibano. "O ideal é criar uma Fundação editorial que se encarregaria de publicar e vender livros produzidos nas Universidades. Essa fundação evitaria, inclusive, que a Universidade ficasse fazendo filantropia e publicando tudo o que aparece, sem seleção. Como tem fins lucrativos, a fundação analisa o que lhe é enviado para publicação e com isso faz uma seleção natural permitindo depois que os livros circulem mais, o que é essencial, já que a venda irá reverter em benefícios vários para o autor em si e para os demais que estiverem esperando recursos para publicar novos trabalhos".

Amir discute convênio entre o Ciepe e SIC

O secretário Amir Gaudêncio, da Indústria e do Comércio, se reuniu esta semana, com o presidente do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, empresário Roberto Ribeiro Cavalcanti, para discutirem a assinatura de um convênio entre os dois órgãos, com a finalidade da troca de idéias, e um maior estreitamento das relações.

Na sua visita, o empresário Roberto Cavalcanti mostrou-se confiante de que a situação financeira da Tecinorte seja resolvida o mais breve possível, tendo em vista o empenho irretido do governador Wilson Braga e do secretário Amir Gaudêncio da Indústria e do Comércio que não têm poupados esforços para que isto aconteça.

O empresário declarou que acreditava em tudo que "vem de uma equipe do alto nível da Secretaria da Indústria e do Comércio, por isso tenho esperanças na recuperação da Tecinorte, como também de outras indústrias que estão paralisadas no Distrito Industrial", disse.

Objetivo da SEC é anunciado por João Maurício

Diagnóstico geral da situação do ensino de 2º Grau, na Paraíba, visando atender às prioridades, principalmente no que se refere à recuperação de prédios escolares e preenchimento de vagas nas escolas que ainda têm professores.

Este é um dos objetivos da Secretaria da Educação e Cultura, conforme informações do diretor de Ensino de 2º Grau, professor João Maurício de Lima Neves. Segundo ele, dentro dessas prioridades existe ainda um plano, na Diretoria de 2º Grau, de manter permanente cronograma de visitas a todas as unidades de 2º Grau, "para discutir amplamente novas propostas para as escolas".

"O DG-2 está tomando as providências junto aos órgãos de educação e algumas propostas serão encaminhadas à Universidade Federal da Paraíba no sentido de uma ação conjunta na solução dos problemas e recursos humanos na área de Ciências, a nível de 2º Grau", concluiu João Maurício, afirmando ainda que o secretário de Educação, José Jackson, e o governador Wilson Braga estão tentando, junto ao MEC, o melhoramento da qualidade do ensino de 2º Grau na Paraíba.

MULTIDÃO ASSISTE ESPETÁCULO

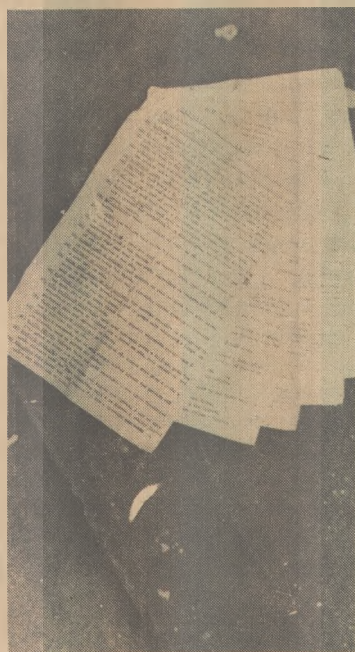


Há mais de 20 anos os moradores da Vila dos Motoristas malham o Judas

Renovada a tradição de malhar o Judas no sábado de Aleluia

Com pouca diferença dos anos anteriores, renovou-se ontem, em Jaguaribe, a tradição do Sábado de Aleluia: uma multidão de calculadamente 500 pessoas assistiu à malhação do Judas, tratado com "carinho especial", porque vestia camisa nova e estava recheado de pipocas. Um pedagogo realizado na área rendeu Cr\$ 60 mil para o custeio de bebidas e tira-gosto. Humberto Simões, o narrador do "testamento", subiu à tribuna pela 10ª vez e desceu incólume, mas fez uma observação: "o pessoal que a gente escolhe para as brincadeiras é de nível bom e leva tudo na esportiva".

O Judas foi pendurado num arvoredo de 12m, fixado na Praça João Franca, desde às 23h da Sexta-feira da Paixão. No bolso interno do paletó constava um documento de quatro laudas e 79 itens: era o testamento, lido tradicionalmente no local há mais de 20 anos. O "tribuno" encarregado de ler o testamento, deu ênfase a algumas brincadeiras: *Helôisa, você gostou de ver o sol quadrado? Zé Vicente, vamos pagar o xêxo do Bar do Zé? João Lúcio, você já falou o*



O testamento teve 5 laudas

Gran Pires e agora quer falir o cartório, é? E a brincadeira segue por aí, sem maiores consequências.

Houve época em que os ânimos esquentavam com a leitura do testamento. Mas coube a "Turma do Isonor" a organização de um pleito para "aliviar a barra".

Secretário explica obtenção de recursos para a Paraíba

O secretário de Planejamento e Coordenação Geral, Aristóphanes Pereira, explicou ontem que os recursos obtidos - ou em fase de obtenção, em Brasília, seguem três linhas de comportamento preconizadas pelo governador Wilson Braga.

A primeira é "a contratação de empréstimos de longo prazo ou renegociação de dívidas já fundadas pelo Estado"; "fundar novas dívidas, adequadamente, vendo a capacidade de endividamento do Estado e jogá-las, principalmente, para um futuro maior"; e "o lançamento de novos lotes de Obrigações Reajustáveis do Tesouro da Paraíba".

NEGOCIAÇÕES

Aristóphanes disse ontem que as negociações implicam na tomada de recursos, com um ritual burocrático e de formalismo "que precisa ser atendido" e prestou esclarecimentos a respeito da primeira linha de comportamento.

Para contratação de empréstimos de longo prazo ou renegociação de dívidas já fundadas pelo Estado equivale dizer que foram dívidas feitas anteriormente e que o Estado está, agora, com os vencimentos prementes.

"Por circunstâncias óbvias o Estado pretende - e está encontrando boa receptividade junto aos bancos federais - para "rolar", renegociar esta dívida, passá-la para um período futuro, onde com isso melhorariamos o perfil de endividamento, compatibilizando os novos vencimentos com a nossa real capacidade, neste futuro".

- O próprio fato de não estarmos pa-

gando essa dívida - continuou - já é como um rolamento consentido, mas vamos apenas formalizá-lo nos seus parâmetros, com datas e valores mais definidos e não deixá-las puramente vencidas, sem pagar.

NOVAS DÍVIDAS

Com relação à segunda linha de comportamento - "fundar novas dívidas adequadamente, vendo a capacidade de endividamento do Estado e jogá-las para um futuro maior" - Aristóphanes afirmou que isso permitirá o pagamento dos antigos valores, pelo Governo do Estado, como também compatibilizá-los com vencimento futuros que permitam, a futuros administradores, encontrar uma dívida assimilável.

"O caso mais concreto desta linha - revelou - foi um passo a mais na obtenção de um empréstimo de 20 milhões de dólares que, em termos de cruzeiros de hoje, significam aproximadamente 10 bilhões de cruzeiros. É uma verba livre, dinheiro que não tem aplicações rigorosamente marcadas e que, sendo um volume substancial, permitirá um fôlego ao Estado para o acerto de muitas contas que estão à pendentes". O passo importante, segundo ele, foi a aprovação do empréstimo no Senado Federal, há alguns dias.

- A obtenção de 20 milhões de dólares lá fora terá de ser um procedimento muito ajustado com as próprias autoridades brasileiras, inclusive porque o Brasil está muito empenhado em redefinir sua dívida externa. Neste particular, devo dizer que estas autoridades estão bastante empenhadas em ajudar a Paraíba.

Dois lotes de Obrigações Reajustáveis do Tesouro do Estado já foram colocados no mercado e um se encontra em fase de colocação. Aristóphanes informou que o Governo Federal recebeu, com muita receptividade, mais três lotes, totalmente novos.

Segundo o Secretário de Planejamento, com o Seplan/PR está analisando o pleito, com o Governo do Estado aguardando que o ministro Delfim Netto e demais autoridades monetárias possam oferecer os recursos relacionados com os três novos lotes, cujo valor atual é da ordem de 6 bilhões de cruzeiros.

"Temos também os chamados "Créditos de curtíssimo prazo", que são as antecipações de receita, empréstimos muito rápidos, com uma burocracia muito menor. É com isto que esperamos romper estas barreiras de atualizações das dívidas que o Governo do Estado encontrou no seu primeiro dia de administração", disse ainda Aristóphanes Pereira.

Essa orientação envolve números entre 9 e 10 bilhões de cruzeiros, "para a qual nós temos permissão porque é um crédito mais simples e muito dinâmico. Esperamos colocar estes valores nas negociações que estamos mantendo com o Banco do Nordeste do Brasil".

As gestões estão feitas diretamente com o presidente do BNB, sr. Camilo Calazans. Conforme explicou o Secretário de Planejamento, há também outras operações menores agilizadas junto ao Banco do Brasil, realizadas com cautela.

MATA ATLÂNTICA É DEVASTADA

Uma cratera de grandes dimensões surgiu na Mata Atlântica, na Praia de Jacaré, com a retirada de areia, por empresas construtoras. A preparação do "areeiro" pertencente ao empreiteiro João Coca, residente no Conjunto Ernesto Geisel, dependeu da destruição de centenas de cajueiros e mangabeiras, plantas regionais amparadas por lei especial. O terreno onde se verificou a devastação situa-se as proximidades do Setor de Motonáutica, do Iate Clube da Paraíba. Segundo informações, a exploração econômica do terreno foi elaborada sem consulta prévia ao IBDF, e ao Código Florestal, que prevê de três meses a cinco anos de detenção para quem destrói paisagens incluídas em planos de preservação de áreas naturais.



Enivaldo lança amanhã metas de sua Secretaria

As metas da Secretaria de Habitação no Governo Wilson Braga serão levadas ao conhecimento de toda a imprensa da Capital segunda-feira próxima pelo titular da Pasta, Enivaldo Ribeiro. Ele confirmou para este dia uma visita que há muito pretendia fazer ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Paraíba, oportunidade que aproveitará para falar dos seus planos e projetos administrativos nesses quatro anos de Governo que tem pela frente.

Está previsto também que um outro ponto a ser abordado na entrevista será a nova política de infraestrutura dos Conjuntos Habitacionais das grandes cidades do Estado, João Pessoa e Campina Grande, que o secretário quer por em prática no menor espaço de tempo possível.

O plano, nesse sentido, já chegou a ser abordado pelo secretário em conversas com alguns jornalistas mas nessa entrevista deverá ser exposto de forma um pouco mais detalhada. Sabe-se, no entanto, que a preocupação da Secretaria de Habitação a este respeito, segundo revelações anteriores do secretário, é em virtude dos problemas existentes nos conjuntos residenciais em decorrência da falta de infraestrutura, onde em dos aspectos mais discutidos referem-se aos problemas de saneamento, esgoto e pavimentação.

CASAS
Enivaldo Ribeiro aproveitará a visita ao sindicato também para anunciar a data da entrega das casas dos jornalistas em Mangabeira. São 115 residências conseguidas através de gestões entre o Sindicato dos Jornalistas, há um ano e meio, e o então Governador Tarcísio Burity. O pleito foi reafirmado depois do Governo Clóvis Bezerra e agora assegurado no Governo Wilson Braga. Deverão acompanhar o secretário nesta visita ao sindicato o atual diretor da Cehap, Francisco Arnaud e o futuro presidente do órgão, José Teotônio.

Demitidos pela Tecinorte podem requerer auxílio

O delegado José Carlos Arcoverde Nóbrega, do Trabalho, informou, ontem, que os operários da indústria Tecinorte, demitidos na semana passada, poderão pleitear o auxílio-desemprego, a exemplo do que já ocorreu com outras fábricas em idênticas situações. Para conseguir este benefício, é necessário seguir alguns critérios, de acordo com as determinações constantes na legislação trabalhista.

O abono para os desempregados, quando ocorre demissões em grande escala, deve ser reivindicado pela entidade sindical representativa da categoria a unidade do Ministério do Trabalho onde fica localizada a indústria, segundo os critérios da CLT. Após remetido a DRT a relação com os nomes dos funcionários, será feita uma análise para verificação das causas que levaram a dispensa em massa.

Na semana passada, cerca de 120 operários foram dispensados da Tecinorte, sob a alegação da diretoria de que não existia recursos, suficiente para a manutenção das suas linhas de produção.

Desde o começo desta semana, os dirigentes da Secretaria da Indústria e do Comércio, juntamente com o governador Wilson Braga, na tentativa de encontrar uma solução para este impasse.

Geraldo Medeiros assume dia 8 o Banco do Estado

O ex-secretário do Planejamento e Finanças, Geraldo Medeiros será empossado no próximo dia 8, na presidência do Banco do Estado da Paraíba. A indicação de seu nome e demais diretores daquela instituição financeira pelo governador Wilson Braga, foi aprovada na última terça-feira pela direção do Banco Central.

Economista que muito bem soube dirigir o Planejamento e acumular com a pasta das Finanças no Estado, Geraldo Medeiros teve seu nome indicado pelo governador Wilson Braga para dirigir o Paraíba, com repercussões positivas em todos os setores da economia do Estado. Para a solenidade de posse, que ocorrerá na sede do Paraíba, na Duque de Caxias, às 17 horas do dia 8 de abril, estão previstas as presenças de várias autoridades federais, entre as quais o paraibano Mailson Nóbrega, atual secretário geral do Ministério da Fazenda, representando o Ministro Ernane Galvães, e o cel. Waldir Nóbrega, representando o Comandante do IV Exército.

DIRETORIA
Além do economista Geraldo Medeiros, que assumirá a presidência do Paraíba, será empossada toda a nova diretoria do Banco, assim constituída: Elomir Lázaro - Crédito Rural; Milton Venâncio de Sousa - Crédito Rural; Gustavo Gomes - Crédito Industrial; Orlando Xavier - Operações Imobiliárias e, Rui César Leitão - Diretor Administrativo. Medeiros substituirá Fernando Ferrone, que vinha à frente do Paraíba há mais de dois anos.

Curso do Mobral encerrado em várias cidades

Foi encerrado esta semana, nas cidades de João Pessoa, Lagoa Seca e Alagoa Grande, o Curso de Aperfeiçoamento do Programa de Educação Pré-Escolar, do Mobral do Estado da Paraíba, conforme informou o professor Renault Vieira de Souza, adiantando que participaram estudantes de todos os Municípios paraibanos. O treinamento aconteceu entre os dias 23 a 30 de março.

Com a realização do Curso de Aperfeiçoamento, estará em funcionamento a partir do próximo dia seis, mais 400 núcleos do Pré-Escolar nos 171 Municípios do Estado. As atividades estarão tendo início imediatamente, segundo o professor Renault Vieira.

O Programa com um conteúdo bastante extenso e eclético, foi desenvolvido pelos técnicos da Coordenação Estadual do Mobral da Paraíba, no Centro de Treinamento de professores de Alagoa Grande, no Centro de Miramar e Convento Ipuarena de Lagoa Seca, tendo constado dos seguintes temas: Definição infantil, sugestões de atividades a serem desenvolvidas nos núcleos de desenvolvimento infantil; Avaliação do aluno na Pré-Escola; Porque não se deve dar a criança desenhos feitos para colorir?; Vamos trabalhar com crianças; Apresentação do filme: "Formas de Expressão da Criança"; Aplicação oral por objetivo, forma de expressão da criança, cuidados com a alimentação da criança na faixa etária de 0 a 6 anos, princípios metodológicos - educação pré-escolar, dinâmicas do trabalho do monitor, troca de experiências executadas na pré-escola e doenças infantis.



CLARA NUNES

✦ 1983

Todo o Brasil acompanhou durante quase um mês o drama de Clara Nunes, em coma desde o dia 5 de março por conta de um controverso choque anafilático durante uma cirurgia de varizes. Na madrugada de ontem, Clara morreu na Clínica São Vicente, no Rio de Janeiro, de onde foi levada para o velório na quadra da Portela, a escola que sempre amou, tendo até gravado o samba Portela na Avenida. Clara Nunes morreu aos 40 anos incompletos. Seu primeiro sucesso foi Você Passa. Eu Acho Graça. O último LP, Nação.

★ 1943

UMA SAMBISTA
ALEGRE, UMA CANTORA
GUERREIRA

“Eu me realizo num show popular”



“Criei um estilo até na maneira de vestir”



“Vocês imaginam o mundo sem egoísmo?”

C

lara Francisca Gonçalves Pinheiro (o Nunes que usava era uma homenagem à sua mãe) deixou registradas muitas entrevistas - em folhas de jornais, tapes de emissoras radiofônicas, etc. Aqui segue-se um apanhado, uma condensação de seu pensamento, de acordo com algumas dessas entrevistas, dadas a diversos jornalistas.

• Sou uma pessoa normal, muito simples. Alguém que também sofreu e viveu como todo mundo. Mulher, dona-de-casa que vai às compras e gosta de cozinhar. Gente que gosta de ir à praia, ao cinema e receber os amigos. Sambista que ama a sua Portela e quer sempre desfilar no Carnaval. Cantora que ama a sua profissão e vive para a música desde que teve uso da razão. A caçula de sete irmãos - filha de Mané Serrador, um violão cantador, e de Dona Amélia - que aprendeu a amar e a valorizar a família. Em resumo: tudo aquilo que todo mundo é. As pessoas gostam de se identificar com o artista e criam mundos de ilusão. Um mundo em que a Clara mora em palácios, cercada de luxo, onde tudo é alegria, onde tudo dá certo. Talvez seja porque o artista represente um sonho. Eu não concordo e, por isso, procuro sempre mostrar que sou alguém igual a todo mundo, apenas com uma diferença: Deus me deu uma voz para que eu pudesse falar mais alto. Para que eu pudesse cantar as alegrias, as tristezas da minha terra e da minha gente.

• Fiquei em Paraopeba até os 14 anos, mesmo depois da morte do meu pai. A família era grande e pobre, mas nunca nos faltou nada do essencial. Os irmãos mais velhos já começavam a trabalhar e ajudar na casa. E eu, a caçula da família, tive a infância de toda criança do interior: tomei banho de rio, andei descalça, cacei passarinho e frequentei as aulas de catecismo. Fui até da Cruzada Eucarística. Estudava também, é claro. E, aos 14 anos, não fugi ao destino da maioria das moças do lugar: fui

trabalhar na fábrica de tecidos como tecelã. E já ia me esquecendo de dizer que também cantava no coro da igreja de Paraopeba. Onde já se viu uma filha de Mané Serrador não saber cantar? Porém, o trabalho na fábrica durou apenas seis meses. Foi aí que me mudei para Belo Horizonte, onde já estavam dois irmãos meus: a Vicentina e o Joaquim.

• Estive duas vezes na África, estudando e aprendendo mais sobre nossas raízes. Fiquei muito contente por ter verificado que, apesar da grande distância dos anos, ainda conservamos nossos aspectos originais. Existe uma identidade muito grande entre o Brasil e a África. Eu conhecia o jongo, o caxambu, o calango, tudo aqui, mas não esperava, sinceramente, que a semelhança fosse tão grande, apesar de que tudo veio deles.

• Mesmo depois que vim para o Rio de Janeiro, em 1965, eu ainda não tinha um caminho traçado. Eu sabia que o meu gênero era o samba, mas não estava ainda em condições de exigir. Aos pouquinhos, fui me introduzindo no meio artístico, conhecendo compositores mais chegados ao meu estilo, até que, em 1968, eu gravei o samba *Você Passa e eu Acho Graça*, de Ataulfo Alves e Carlos Imperial, e a música fez um grande sucesso. Naquela época os 10 primeiros lugares das paradas musicais eram quase que totalmente ocupados por músicas estrangeiras e eu consegui conquistar o terceiro lugar. Mas o estouro mesmo se deu com *Canto de Areia*, em 1971. A partir daí, eu não parei mais. Passei a me definir melhor como cantora. Pesquisei música brasileira, estudei dança e folclore afro-brasileiro, criei um estilo próprio até na maneira de vestir. Fixei a minha imagem.

• O artista é porta-voz do povo. Ele não pode viver alheio a tudo que o cerca. Sua missão é retratar tudo isso. No meu caso, o disco é que vai ficar para sempre. Então é com ele que eu devo ter mais cuidado para que, daqui a cinquenta anos, as pessoas possam ouvir e entender.

• Não gravo com objetivo de venda. Minha preocupação é cultural, fazendo um trabalho coerente, com uma sequência.

• O que me surpreendeu não foi o sucesso em si, mas a maneira como ele surgiu, tomando-me de assalto. Não poderia avaliar que seria tão grandioso e, até certo ponto, tão rápido. Esperava que ele viesse, mas não com a carga que veio. Mas o sucesso não me modificou. Quem me conheceu há 10 ou 15 anos sabe que eu não mudei.



Cantando no ginásio de Astréa, em setembro de 1972 (ao lado); em ensaio fotográfico de Wilton Montenegro (acima); e lançando o samba "Portela na Avenida", na quadra do Portela, no Rio (abaixo)



• A vida é uma constante luta e eu sempre lutei muito. Sou guerreira mesmo. Não me deixo abater facilmente. E também porque sou filha de dois santos guerreiros - Iansã e Ogum.

• Eu não acredito no Ano Internacional da Criança, nessas promoções de determinar datas para alguma coisa. Criança é criança o ano inteiro em todos os anos. E você tem que se preocupar com ela todos os dias. As pessoas falam muito da criança, mas não gostam de falar com elas, de escutar suas perguntas, esclarecer suas dúvidas. Ao contrário, se afastam de seu ambiente, segregando-as ao terrível status de

criança. E esquecem que elas são de uma sinceridade e pureza tão grandes que, através delas, podemos aprender muita coisa. É tempo de mudar.

• Meu marido, Paulo César Pinheiro, é o maior compositor brasileiro, o maior poeta, o maior tudo. Sou inteiramente deslumbrada por meu marido e sofro influência dele.

• De Norte a Sul, o brasileiro é uma pessoa muito carinhosa que sabe receber e vibra na mesma cadência que a gente. Até os músicos estrangeiros já descobriram isso e agora passam temporadas junto a nós, pesquisando a nossa música. Porque o público brasileiro vibra pelo recado que recebe e o nosso cancionário é muito rico, de uma variedade imensa - e nós não valorizamos isso. É preciso que nossa música seja levada para fora e depois devolvida em embrulho de presente para ser aceita. O povo acompanha e aceita as nossas indicações. Logo, cabe aos profissionais valorizar um pouquinho mais a MPB. É preciso que se dê espaço para o trabalho do músico brasileiro. Por exemplo, está aí o Teatro Clara Nunes, que eu construí na Gávea. Está aí, sendo pago, construído sem nenhuma subvenção, mas feito com amor e limpeza. Desde a sua inauguração já recebeu músicos de todas as tendências, que ali puderam mostrar seus trabalhos. É minha maneira de ajudar. Eu ando por aí afóra e sei da dificuldade de encontrar um palco para trabalhar. Esse é o meu compromisso com a música popular brasileira e que pretendo levar adiante. Acho que agora já é tempo de outros assumirem e participarem dessa abertura de espaço.

• O samba é o meu verdadeiro cartão de visita, mas considero importante cantar e pesquisar todos os tipos de ritmos brasileiros. Eu procuro cantar e divulgar o maior número de ritmos brasileiros, na medida do possível.



Décimo-segundo LP de Clara Nunes, "Esperança" trazia como novidade sua interpretação para um fóro contagiantes que foi para as paradas de sucessos: "Feira de Mangaio"



• Eu sei que é utópico, mas vocês já imaginaram um mundo sem egoísmo, ganância e vaidade? Porque é isso que provoca todos os conflitos. Eu acho que a gente deveria procurar ajudar mais as pessoas, facilitar ao máximo a vida do semelhante, complicar menos. A vida é uma coisa maravilhosa e nós não a compreendemos. Se você conseguir olhar para o seu semelhante com respeito e amor, já está ajudando, mas infelizmente as pessoas não têm tempo para parar e dá um pouco de atenção. Se os homens se respeitassem mais, a maioria dos problemas deixariam de existir.



AMOR

Anco Márcio



Olha lá que pessoal legal...!

Que todo mundo tá, isso lá, tá. Agora, que ninguém reclama, ninguém não. É quem será doido? Teve nego que reclamou. Mas foi somente uma vez, pois até agora, num apareceu pra reclamar de novo. Apesar disso, o restante vai bem. Sem a menor novidade. A não ser aquilo que vocês todos já sabem e num fica bem repetir. Mas se insistirem, eu repito. Só que depois num sustento que fui eu. Macho eu sou, só que num convém exagerar. Mas se quiseram, eu exagero. Besteirinha de nada, água miúda, mas exagero. Embora vá preso, ou num vá. Ai, vareia. Vareia, como antigamente, pra se fazer graça. Hoje nem se ri, se ri. Tá que é uma coisa demais. Papo vai, papo, ou melhor, papo vem. É fim.

A COLUNA DE HOJE ...

... vai para Dercy Gonçalves, uma eterna incompreendida.

Cartas para mim: Rua Alberto de Brito, 1181 - Jaguaribe - João Pessoa - Pb - 58.000 (Essa semana chegou uma, mas eu num tou nem doido de publicar. Falava mal de uma porção de gente.)

CLASSIFICADOR DES ORTEADOS

(será possível que ninguém entenda?)

BÁSILIO, aquilo que tu me chamasse, pôser tu, que anda com umas e outras na cabeça. Tas pensando que eu sou o quê? Uma pirada? Aparece logo com meu radinho de pilha que tu roubasse, se não eu te masco. Eu sou e soda! Vou parar, num écom medo, não. É que quanto mais eu escrever, mais eu pago. RUTE.

CLAUDIA, vê se aparece que eu tou grávido. Fiz planote este et, ou melhor, e todo deu positivo. Sendo eu homem (serei?), vou aparecer no FANTÁSTICO. Tu, como o pai (o pai?) tem que aparecer também. Eu bem que te disse que tava num período fértil. Vem, ingrata...! LUCIO.

SINOPSE DA NOVELA DAS SEIS

Tem um meno, ou melhor, um menino. Chamado Basto. A mãe num consegue dizer o nome dele. Só chama de Asto. Ai se desenrola toda a trama. Basto ama Raquel que por sua vez é cega dos dois ouvidos. Não consegue cheirar nada. Chega Bernadão. Um metro e oitenta. 44 bico largo. Camisa número 5. Bernadão chega e berra: NUM TEM MAXU AQUI, NÃO? faz-se um silêncio geral. Realmente NUM TEM MESMO. Tá em falta. Oi, ou melhor, os únicos disponíveis, estão todos na novela das sete e das oito. Tremendo drama. Morre um ator no meio da novela. O JN faz o maior Carnaval. Até Alcides Moreira e Celio Xá Pequim choram. Animados, os outros todos quem morrer também. Boni berra: "Num morre mais ninguém nessa lerdá...!" "A imagem congela e entram os comerciais. Tremenda novela, meus zirmãos...!"

PAPIM DE PSIQUIATRA

PSI - O senhor acha?
DOIDIM - Acha o quê?
PSI - O que eu perguntei na sessão anterior.
DOIDIM - Que sessão anterior?
PSI - A última...
DOIDIM - Se foi a última, que danado tou fazendo aqui?
PSI - Quer me endoidecer, é?
DOIDIM - Eu, não...!
PSI - Então me responda!

DOIDIM - Responder, o quê?
PSI - Eu tou P(*) to com você !!!
DOIDIM - Por causa de quê?
PSI - Seu Dívida Externa, eu...
DOIDIM - Respeita, se não eu eu falo na mãe...
PSI - Freud explica...
DOIDIM - Manda ele entrar...
PSI - Ele já morreu...
DOIDIM - Então, tamos aí...
PSI - Tamos aí...

DESCOBRI

Seguintão: eu sou um cara sem papas na língua. Digo tudo que me vem à cabeça. Naturalmente, quando estou só. Eu sou muito macho. Tem gente que me chama até de Kid F(*DIN) Ha. Pois bem. Descobri microfones ocultos no meu quarto de falar sozinho. Numa noite dessas eu tava de papo com Viacava ao telefone, quando desde eu Viacava, desce, aquela aranzazinha pela p...ede de mau quarto de falar sozinho: como já disse, e repito: meu quarto de falar sozinho. Pois bem. De repente, a aranha começou a fazer BIB, BIP, BIP, e acender e apagar. Era, nada mais, nada menos, do que um micro espí. Viacava tava falando naquilo, mas eu fiz um psiu e ele calou-se. Agora, tou prevenido. Falar sozinho, jamais. Ou tão pensando que meu quarto fica no Planalto?

CONSULTA SENTIMENTÓRIO

MESTRA BAIBAI LOTUS

MESTRA - Tou numa dúvida danada. Eu num queria namorar com o Adroaldo, porque a turma toda dizia que ele num era lá essas coisas todas. Eu namorei. Constatei. Ele realmente, é, essas coisas todas e muito mais. Tem aquele algo mais que a chéu não dá. Eu continuo ou não continuo? SANDRA/OLINDA

RESPOSTA - Sandrinha, teu caso é meio menopausado. Eu acho que tu é quem sabe o que vem a ser essas coisas. Se tu gosta, vai em frente, se num gosta, vai em trás. Eu tou vendo, aqui na minha bolinha de cristal, que a coisa anda boa pro teu lado. Daqui pro fim do ano, receberás uma langoneada pelos cornos. Feliz Natal...

VENERANDA - Eu sou uma pobre criatura combatida e desvalida. Tenho 43 anos e sou



Soninha enviou pra mim

viúva. E além de viúva, virgem. O falecido num gostava de c mpir com suas obrigações para com o fenei. Todos, (esclarecimento: fenei é FMI em tupi) que eu tou a te escrever pra quebrar meu gallo. /MARA/RJ

RESPOSTA - Minha cara Mara: eita situação ruim, danada, hein, gentes finas! Tá parecendo novela de Janete Queiroz. Chego até a pensar que se trata de ficção. Neguinha, vê se tu dá umas voltinhas aqui pela Porta, ou melhor, LÁ, pela porta do Quartel de Polícia. Podê ser até que quebrem teu galho. Inté.

CARTAS

Meu caro: Sou um sujeito de muitos predicados. Não sou ativo nem passivo. Posso colaborar com sua coluna? Tenho vários pendores, um dos quais, é exercitar a difícil arte do humor que faz o povo não rir. Tenho um metro e noventa, peso 98 quilos, sou halterofilista, estudo matemática e oceanografia, e adoro livros de mistério. MAURO LUCIO/PI

RESPOSTA - Sabe do que mais: eu penso que o senhor é boneca. Escrever esse montão de asneira pra me encher o saco!!! Ora, vai encher o Langoni!!! Passar mal, que é o que o senhor merece!

Idolo meu - Posso não ser, mas tenho toda a bagagem. Alguns amigos meus acham que eu sou, outros acham que não. Eu pessoalmente, fico numa dúvida atroz. Que qui tu acha, fofura? LAURO /CE

RESPOSTA - Camaradinha, que a coisa hoje num tá boa pro meu lado, não...! Primeiramente aquele maluco lá de cima. Segundamente, esse maluco cá de baixo. Esse menino, sejas ou não sejas, vê se me deixa em paz, tá? Eu tou de saco cheio de FMS, de dívida externas, esse babado todo. Queres um o conselho? Ponhe o FMI como dependente teu na tua declaração de renda, tá?

SÓ PARA INICIADOS

Agora, na Semana Santa, não teremos mais a quarta feira de Trevas. Teremos sim, a segunda feira de Trevas. Meu amigo Ivan, que o diga...



Olha que tehiurma legal prum domingo pascoal...!

LETRAS

ERA UMA VEZ...

A coluna hoje é das crianças. Para elas abrimos espaço, pois ontem foi o DIA INTERNACIONAL DO LIVRO INFANTO-JUVENIL.

Não sei como as crianças vão de leitura. Os livros estão cada vez mais bonitos, cada vez mais coloridos, e, portanto, apetitosos.

Pena que estejam caros. Pena que as vovós e as mães de hoje não saibam mais contar histórias para seus filhos.

A tecnologia, com seus milagres, a todo momento está multiplicando sucedâneos da leitura.

A coisa começa com a televisão, que, cara a cara com o pequeno espectador, vai fazendo as vezes de você e do livro.

Para que ler Monteiro Lobato se a Globo oferece todas as tardes, embora inteiramente distorcida, as encantadoras aventuras do Sítio do Picapau Amarelo?

Quando eu era menino, minha biblioteca era minha mãe, que me contou histórias (deixas com H mesmo) inesquecíveis e que ainda hoje enfeitam minha saudade...

João e Maria, Tiê Muzenga, A festa no céu, Branca de Neve, Os filhos da Juriti, A galinha de ovos de ouro (ah! como eu tinha medo daquele gigante-machista!)

A imaginação se acendia, e cadê que o sono jogava!

E havia sempre aquele gilhérico finalzi-

inho: entrou por uma perna de pinto, saiu por uma de pato... Meu senhor mandou dizer que contasse quatro.

Ah! Que gostosa expectativa naquela frase inicial... Era uma vez...

As histórias de amor tinham sempre um final assim: "eles se casaram e foram muito felizes..."

O diabo é que eu ficava pensando, e quando a morte chegar?...

Por que diabo, eu estragava a beleza da narração com estes reflexos?

Havia aquela história da casa de c...to, pule nas minha costas... Que medo!

Depois vieram os livros. "A Ilha do Tesouro", "Alj Babá e os Quarenta Ladrões", entre outros. Que saudade!

Mas foi Lobato quem substituiu minha mãe, que descoberta maravilhosa! Devorei-lhe os livros em pouco tempo.

Livro infantil é livro para se ler sempre, quando se tem imaginação e espírito poético.

Ainda hoje leio com encanto e interesse as Reinadas de Narizinho.

Esta, leitor, a coluna se transformou num alegre pátio de recreio e de leitura, graças à presença do livro infantil.

E paradiário o Mestre, nesse domingo de páscoa, gritemos:

Vinde a nós os livros infantis porque deles é o reino da imaginação e do sonho...

A CRIANÇA MÁGICA - oportuno lançamento da Editora Livraria Francisco Alves

A Francisco Alves está lançando - A Crônica Mágica, de Joseph Chilton Pearce, cujo subtítulo é: A redescoberta da imaginação na natureza das crianças.

O livro mostra o caminho para a recuperação da extraordinária capacidade da inteligência criativa estruturada em nossos genes. O autor, é pai de cinco filhos, ex-professor da área de Ciências Humanas, e dedica agora seu tempo a escrever e a fazer conferências, ultimamente sobre o tema da criança mágica.

O LEÃO ADAMASTOR - O real e o mágico numa atmosfera de humor e ação.

A melhoramentos lançado, há dias, o Leão Adamastor, de Ricardo Azevedo.

Marina Colasanti lança novo livro: "Doze Reis e a Moça no Labirinto do Vento"

Com o poético título de Doze Reis e a Moça no Labirinto do Vento, a escritora e jornalista Marina Colasanti está lançando pela Nordica seu mais recente livro que, se a princípio, destina-se ao público infanto-juvenil, na verdade encanta leitores de todas as idades, como bem define, na apresentação da obra, o poeta e crítico Afonso Romano de Sant'Anna, ao afirmar: "Casado com Marina há 11 anos, acompanho, seduzido, sua maneira de escrever contos infantis. Não. Contos legíveis para adultos e crianças, que fascinam Alessandra de 9 anos ou Fabiana de 16. Ou a mim, de 45..."

Os recentes lançamentos de livros infantis:

O Anjo Malagutas - Antonio Holfeldt - Lançamento da Editora Mercado Aberto - Uma história que revela o talento criativo do Autor. Muito bem ilustrado, o livro integra a coleção Pé de Moleque.

Nas terras do Rei Café - Francisco Martins - Lançamento da Melhoramentos, que em matéria de livro infantil, marcou presença no movimento editorial brasileiro com belas e coloridas publicações. Nas Terras do Rei Café integra a coleção Comunicação.

Outros lançamentos da Melhoramentos: Muquillo, Estádio, Trombônio, Zizi, Mimiau, Quico Poinco, Mumusa, Coaxito - de Roger Hargreaves.

O Bone que não larga o pé - Mery Weiss - Lançamento da Mercado Aberto - Série Pé de Moleque - Ainda pela mesma editora e dentro da série Pé de Moleque, temos Os Segredos do Bau-de Deonísio da Silva.



Lobato e a Recordação das Primeiras Leituras

Estou condenado a ser o Anderson desta terra - talvez da América Latina, pois contratei 26 livros infantis com um editor de Buenos Aires. E isso não deixa de me assustar, porque tenho bem viva a recordação das minhas primeiras leituras. Não me lembro do que li ontem, mas me lembro do meu Robinson inteiro - o meu Robinson dos onze anos. A receptividade do cérebro infantil ainda limpo de impressões é algo tremendo - e foi ao que o infame fascismo da nossa era recorreu para a sórdida escravização da humanidade e supressão de todas as liberdades.

(Monteiro Lobato - A Barca de Gleyre)

O Fracasso dos escritores da Literatura Infantil

Ah, Rangel, que mundos diferentes, o do adulto e da criança! Por não compreender isso e considerar a criança um "adulto em ponto pequeno", é que tantos escritores fracassam na literatura infantil e um Anderson fica eterno!

(Monteiro Lobato - A Barca de Gleyre)

Dia Internacional do Livro Infante-Juvenil

Assinalou-se ontem o Dia Internacional do Livro Infante-Juvenil.

O acontecimento enseja uma reflexão sobre a influência do livro na formação da personalidade da criança e do jovem, numa época inteiramente dominada pela tecnologia quando a leitura vai perdendo terreno para a chamada comunicação visual, de que a televisão é um exemplo eloquente.

Atual, a criança está lendo mais ou menos em face dos modernos meios de comunicação?

O livreiro Bartolomeu não deixou que a data transcorresse, nesta capital, em branca nuvem. E assim, dentro de suas modestas possibilidades, ele abriu espaço na sua livraria para a instalação de uma Feira de Livros Infantis.

A iniciativa de Bartolomeu merece os nossos aplausos e da a medida do interesse cultural daquele profissional no que diz respeito à formação intelectual da criança e de uma maior divulgação da literatura infantil, que, para muitos estudiosos, está em crise.

O tema bem que poderia ser objeto de um debate amplo por parte da nossa Universidade e de outras entidades culturais.



Correspondência - Carlos Romero - Av. N. S. dos Navegantes, 792 - Tambaú - João Pessoa - Paraíba - Telefone: 226.1061.



Em diferentes pontos do território brasileiro, o transcurso da Semana Santa, ao lado das comemorações religiosas dá ensejo a diferentes espetáculos de cunho popular, que atraem as atenções de milhares de pessoas, como a Encenação da Paixão de Cristo, em Nova Jerusalém, (Pernambuco), a Procissão do Fogaréu, em Goiás Velho (Goiás), a Procissão do Enterro, em Ouro Preto, ou a reprodução de quadros bíblicos por artistas do povo em Poéiras (Piauí), Passos e Diamantina (Minas) e Aparecida do Norte (SP).

Pensando nos sofrimentos de Jesus Cristo e na Ressurreição do Senhor, os cristãos do Século II já solenizavam a celebração da Páscoa, englobando os três dias sagrados: sexta-feira, sábado e domingo, que formavam o *Tridium Sacrum*. No século seguinte, talvez, em Roma e certamente em Alexandria, a preparação já transbordava do *Tridium* e se estendia a toda a semana, então chamada de *Passione* que viria a ser a Semana Santa de hoje, iniciada no Domí-

go de Ramos, quando se recorda a entrada solene de Jesus em Jerusalém, para a sua Paixão e Morte.

A vigília de espera pelo momento de se comemorar a Páscoa ou ressurreição, chegou ao Brasil entre as tradições católicas dos portugueses e dá ensejo a diferentes tipos de manifestações, que atravessaram os séculos e atingem os nossos dias repletas de belezas audio-visuais.

EM OURO PRETO

Em Ouro Preto, tendo como pano de fundo o relicário arquitetônico do Brasil colonial, a *Procissão do Enterro* repete a cada ano todo o esplendor da paraliturgia, tal como se usava fazer no Século 18, enriquecendo a sua passagem com a música barroca que a complementa.

As cerimônias envolvem o *descendimento* da cruz, realizado no alto da Igreja de São Francisco de Paulo, onde está instalado, desde 1973 um sistema de iluminação colorida, apoiado por uma rede de aparelhos de som, que torna possível acompanhar a cena dos mais diversos pontos da cidade, ao som das melodias coloniais mineiras, descobertas e reunidas pelo pesquisador Kurt Lange.

As ruas de Ouro Preto programadas para a passagem da *Procissão do Enterro* são cobertas por tapetes e flores, enquanto a fachada dos prédios, maiores ou menores recebem o ornamento de luzes, toa-lhas e outros enfeites coloridos, na reminiscência de uma tradição secular.

EM DIAMANTINA

Também em Minas, em outra cidade de antigo esplendor colonial - Diamantina - a Semana Santa, cultuada desde a época das primeiras explorações diamantíferas, chama a atenção de inúmeros visitantes para as tradicionais interpretações dos acontecimentos bíblicos, as procissões do Depósito, do Encontro, e

do Enterro, esta última, acompanhada pela Guarda Romana, vestida à maneira dos soldados romanos usando lanças e capacetes para evoluções características, ao som da marcha especial, típica e de autor desconhecido.

Ao lado da programação de cunho religioso, incluem-se festejos populares e folclóricos, como o *pau de sebo*, provas de agilidade, queima do judas e a brincadeira do *leitão vivo* que é solto na rua, besuntado de sebo, para ser agarrado por gente do povo. Na época da Semana Santa, Diamantina tem a maior procura anual de turistas.

EM APARECIDA DO NORTE

Em Aparecida do Norte, São Paulo, mais de cem atores tipicamente trajados, representam ao vivo, a paixão de Cristo, numa peça que tem a duração de duas horas e resultou de uma compilação dos melhores trechos dos livros mais célebres que tratam do assunto. A representação, levada a efeito no cinema da cidade, é comparada à de Oberammergan na Alemanha famosa em toda a Europa. Enquanto isso, a Feira dos Caxixis é a grande atração da Semana Santa, na cidade baiana de Nazaré, que, pela boa qualidade de produção local de mandioca tornou-se conhecida como Nazaré das Farinhas. Os *caxixis* são miniaturas dos mais diferentes utensílios, de figuras humanas e de animais, feitas com argila cozida em pequenas vilas das redondezas, onde populações inteiras dedicam-se permanentemente à produção de pratos, jarros, moringas e outros objetos de cerâmica.

Esses artesãos preparam as miniaturas e as levam para a venda na cidade, na praça dos Arcos, à margem do rio Jaguaribe, começando esse trabalho na quinta-feira santa. Embora a feira continue até domingo, atraindo centenas de turistas de Salvador, que chegam de carro ou ônibus, atravessando de *ferry-boat* para a ilha de Itaparica, o dinheiro arrecadado na quinta-feira é empregado nos festejos programados para o Sábado de Aleluia.

EM POEIRAS

No Piauí, milhares de pessoas acorrem todos os anos a Poéira, antiga capital do Estado, para assistir a procissão do Bom Jesus dos Passos, além da representação ao vivo, nas ruas, das passagens da *Via Crucis*. Os personagens são vividos por moradores da cidade, escolhidos previamente para cada papel, cabendo à moça mais bonita representar Madalena.

EM GOIÁS VELHO

Em Goiás Velho, antiga capital goiana, em meio a ambiente colonial, a Semana Santa tem seu ponto mais importante na Procissão do Fogaréu - única no genero realizada no Brasil e que simboliza a busca e a prisão de Jesus, em Jerusalém. Os acompanhantes, munidos de tochas acesas, saem desordenadamente em marcha acelerada ao som de tambores e dirigem-se para a Igreja do Rosário, onde encontram armada a mesa já dispersa da Ceia do Senhor. Um coro ento músicas barrocas do Século 19 antes da Procissão prosseguir pelas ruas escuras em direção à Igreja de São Francisco, que, no ato, representa o Monte das Oliveiras.

Nesse ponto, então, é representada, sob o toque de clarins e tambores a prisão de Cristo, que é simbolizado por um estandarte de linho pintado em duas faces pelo artista Veiga Valle, natural da cidade que guarda as suas principais obras, feitas no Século 19. Nessa procissão, são vistas seis figuras encapuzadas, os *Ferricos*, representando penitentes e mantenedores da ordem. No Domingo da Páscoa, a Folia do Divino visita casa por casa da cidade.

NOTÍCIAS MILITARES

Mavioel de Oliveira

General faz apresentação da Bandeira aos Recrutas

Nas comemorações realizadas no dia 30, no Quartel General do 1º Gpi E, alusivas ao 19º Aniversário da Revolução Democrática Brasileira de 1964, o General Cláudio Bicalho Pitombo, Comandante da Grande Unidade, pronunciou as seguintes palavras de saudação, na cerimônia da Apresentação da Bandeira aos Recrutas de 1983:

"SOLDADOS do 1º Grupamento de Engenharia de Construção incorporados em 1983.

Tendes diante de vós, o símbolo maior da PÁTRIA: a nossa BANDEIRA. Ela representa o território e todas as suas riquezas, o vasto Patrimônio material que erigimos, as caras tradições legadas pelos antepassados e as próprias instituições nacionais, projetada, também, os legítimos anseios de progresso do homem brasileiro. Representa, acima de tudo, o vivo chamamento ao culto das virtudes cívicas e cristãs, artífices do BRASIL-NAÇÃO, que engajaram no serviço da PÁTRIA, sem esperar ou pretender sequer o reconhecimento de seus contemporâneos.

Pavilhão Triunfal

Voltemos o pensamento aos nossos bravos irmãos soldados que jamais hesitaram em transformá-la em estandarte de luta, em inspiração de bravos e mortalha de heróis, para desagravar ofensas a honra nacional. Pálio protetor e amigo, que sempre enxugou em suas dobras generosas o sangue dos que se imolaram por uma PÁTRIA livre e soberana. Pavilhão triunfal de MONTE CASEROS, RIACHUELO, TUIUTI, AVAI e LOMAS VALENTINAS e que novamente conduzido à guerra, como BANDEIRA Expedicionária da FEB, tremulou invicta no monumental Podium dos APEPINOS em MONTESE, FORNOVO e MONTE CASTELO.

Pendão da Esperança

Nesta hora tocante de comunhão de sentimento, de ardor cívico e de fé Patriótica, com os olhos voltados para o "Auri Verde Pendão da Esperança", erigimos os nossos pensamentos e os nossos corações para os supremos interesses da PÁTRIA comum. Compreendamos todós que o BRASIL de hoje, de que tanto nos orgulhamos e que se faz respeitar no concerto universal, não é obra de acasos e determinismo. Ele é resultado do trabalho e esforço persistente dos seus filhos os quais, através de sua vontade poderosa, sua inteligência, seu gênio-criador, seu nacionalismo e seu espírito de conciliação nos momentos mais graves, tantas vezes olvidando passadas divergências, modelaram e construíram esta grande NAÇÃO.

Símbolo de uma Pátria livre

Cabe, também a vós, jovens soldados: - Cultuar, Venerar e Honrar a nossa BANDEIRA o passado de lutas e de glórias dos nossos construtores da nacionalidade que, semeando os germes de nossa grandeza, legaram-nos a unidade política, a integridade territorial, um só idioma e a comunhão de sentimentos e aspirações. Soldados de 1983! - Esta é a nossa BANDEIRA, símbolo de uma PÁTRIA LIVRE, em cujas terras, belas e férteis, sem discriminação e sem ódios, tiveram a felicidade de nascer".

Salve a Revolução de 64

A data de 31 de março, assinalou de maneira clara e cristalina a ação patriótica das Forças Armadas Brasileiras contra o comunismo ateu e destruidor, que em 1964, se infiltrou de maneira ostensiva em certa camada elitista da nossa sociedade, com o vampirismo que lhe é peculiar, graças a fraqueza de um governo totalmente envolvido pelos pelegos e oportunistas. A hierarquia, base fundamental de uma nação e do processo democrático desprezada e vilipendiada. O caos tomou conta do país. As badernas de rua, os atos de violência contra o patrimônio, a anarquia generalizada, obrigaram então, o Exército, a Marinha e a Aeronáutica junto ao povo, de onde emanam, a tomar as rédeas da Nação e salvar o Brasil do jugo comunista. O que seria de nós se Moscou a exemplo do que faz na Polónia e outros países da cortina de ferro, tivesse implantado aqui a sua força dominadora?

Hoje, é pois dia de reflexão, mas sobretudo de respeito e reconhecimento as nossas Forças Armadas, pela atitude firme e decidida que tomaram naquele dia 31 de março de 1964, onde, sem derramamento de sangue, sem violência, mas combatendo a violência, não consentiram que o país fosse "vendido" a Internacional Comunista, e pudessemos nós termos o orgulho de continuarmos a ser brasileiros.

Salve, pois, a Revolução Democrática Brasileira de 1964, que foi na verdade um NÃO ao comunismo oficializado, que nas mãos de conhecidos apátridas teria sido a desgraça dessa Grande Nação, não fosse a determinação patriótica das Forças Armadas, cujo compromisso é, foi e sempre será com a Democracia!

Nazareth Salgado

A data do dia 1º de abril marcou com letra de ouro o aniversário natalício da Sra Nazareth Salgado, esposa do Coronel/PM Antenor Salgado e mãe do Major Médico do Exército Anderson e do bacharel Aldson Salgado. Pelo motivo haverá comemoração festiva do evento na residência da nataliciante, a rua Sílvio Almeida, 431, no Expedicionários. A distinta aniversariante figura de destaque da sociedade pessoense, as felicitações da Coluna.

PIONEIRO DO EURO-COMUNISMO NÃO ACREDITA EM COLAPSO ECONÔMICO



"Na França, o socialismo sente-se tão forte que disputa eleições com os capitalistas e permite a divulgação de tudo"

"Apesar dos pesares, o Brasil vencerá as sérias dificuldades econômicas"

• TEXTO: ODUVALDO BATISTA
• FOTOS: ORTILO ANTONIO



"As mutações de comando político, com adoção de ideologia Outra, não se me afigura elemento imprescindível para a solução dos nossos problemas"

A pesar dos pesares, não vejo sintomas de crise no sentido de colapso. Existem dificuldades várias, mas não podemos negar que o Brasil se destaca como o maior produtor entre todos os países tropicais. O seu potencial econômico é, sem dúvida, apreciável. Ao que tudo indica, vencerá as sérias dificuldades econômicas por que atravessa. Não vejo indícios de que a crise nos seja fatal e o sistema político necessariamente substituído por métodos não convencionais. Seria profundamente melancólico fazer um diagnóstico de moléstia incurável, seguido de um atestado de óbito, e até epitáfio, para, depois encontrar o defunto andando na rua. Há quem afirme que o sistema político convencional não permite solução para a crise. Não estou de acordo com tal diagnóstico".

A afirmação é do Desembargador Geraldo Joffily, escritor e que se orgulha ter sido "um dos pioneiros da ideologia hoje conhecida como euro-comunismo" em entrevista concedida a Oduvaldo Batista, José Octávio e Elza Regis de Oliveira, para A UNIÃO.

Todos os anos, o autor do ensaio histórico "Revolta dos Matutos contra os Doutores" vem de Brasília passar as férias aqui em João Pessoa, desfrutar o ar puro e a paisagem de incomparável beleza da Praia do Poço. A casa praiana de seu "irmão" Luiz de Oliveira, onde ele se hospeda, se transforma num centro de atração de intelectuais. Foi ali que, o entrevistamos. Foi um bate-papo constantemente interrompido pelos que chegavam e saíam. Mas, graças à ação de José Octávio, um verdadeiro "trator" de 300 mil HP, a entrevista saiu, embora deixando alguns visitantes de cara fechada.

Geraldo Joffily foi cassado pela Revolução, dedicando-se à literatura, de preferência histórica, tendo cooperado na Enciclopédia Delta-Larousse, onde elaborou, inclusive, os verbetes *Brasília e Paraíba*. Publicou alguns ensaios históricos e sua obra-chefe pode ser considerada o *Quebra-Quilos*, a que chamou "Revolta dos Matutos contra os Doutores".

Atualmente, retornou ao Tribunal de Justiça de Brasília, em consequência da anistia. Os seus votos vêm merecendo comentários, pela reafirmação do seu temperamento, tido como juiz polêmico. Neste sentido, o seu voto considerando inconstitucional a lei que equipara o devedor fiduciante ao depositário faltoso e, como tal, sujeito à prisão, caso não pague a dívida nem devolva a coisa financiada. Em muitos casos, esta coisa, quase sempre um automóvel ou caminhão, nunca existiu, sendo, apenas, uma metáfora para que a garantia da dívida se faça pela ameaça de prisão do devedor. O voto de Joffily, bastante divulgado, esclarece e desmascara estas manobras utilizadas, larga-

mente, por algumas financeiras inescrupulosas.

Oduvaldo: Você acha que o Brasil deve pedir moratória?

Geraldo Joffily: A pergunta envolve conceito da maior gravidade, tanto no campo jurídico como no campo político internacional. Em janeiro deste ano, tivemos oportunidade de apreciar o assunto, em mesa redonda da qual participavam juristas e economistas. O conhecido seminário sobre assuntos econômicos, *Times*, editado em Nova York, no primeiro número de janeiro deste ano, comentava que "a dívida foi empurrada goela abaixo dos povos subdesenvolvidos", tratava-se de petrodólares, que teriam de pagar ágio para depósito bancário e não encontravam possibilidade de investimento. A posição é característica, não sendo o caso de devedor quiriógrafo (alguém que se confessa devedor em papéis de crédito). É o próprio credor quem se oferece como financiador. Esta operação é de investimento e o credor assume, também, os riscos decorrentes do fracasso do investimento. Por isso mesmo, cobra juros exorbitantes. Daí o comentário a que me referi, publicado no *Times*, sob o título *Credit Boom*, onde se afirmava que "os juros excessivos valem como seguro contra a inadimplência". Esta tese vem sendo reafirmada em revistas especializadas de grande conceito. O *Jornal do Brasil* do dia 28 deste transcreve outro excelente artigo publicado no *Times*, onde o economista Peter Kennen afirma, com absoluta clareza: "Sob este ponto de vista, em banqueiros deveriam pagar pelos seus erros. Se os empréstimos não dão certo, os bancos deveriam cancelar. A culpa deve ser lançada, mais acentuadamente, sobre os bancos centrais e não sobre os países subdesenvolvidos". A responsabilidade dos nossos credores parece-me inequívoca. Resta saber da conveniência e capacidade para que o devedor decreta a sua própria moratória. Isto são outros cinquenta cruzeiros.

O deputado Herbert Levy, que é banqueiro e filiado ao PDS, repetiu os mesmos conceitos, em momentoso debate de TV, largamente comentado pela imprensa.

Elza Regis de Oliveira: Qual a terapêutica para a crise?

Geraldo Joffily: Gostei da nomenclatura, *terapêutica*, que se me afigura adequada. Todavia, apesar dos pesares, não vejo sintomas de crise no sentido de colapso. Existem dificuldades várias, mas não podemos negar que o Brasil se destaca como o maior produtor entre todos os países tropicais. O seu potencial econômico é, sem dúvida, apreciável. Ao que tudo indica, vencerá as sérias dificuldades econômicas por que atravessa. Não vejo indícios de que a crise nos seja fatal e o sistema político necessariamente substituído por métodos não convencionais. Seria profundamente melancólico fazer um diagnóstico de moléstia incurável, seguido de um atestado de óbito, e até epitáfio, para, depois, encontrar o defunto andando na rua. Há quem afirme que o sistema político convencional não permite solução para a crise. Não estou de acordo com tal diagnóstico.

José Octávio: Dentro desse quadro, que você esboça, de dificuldades financeiras, não lhe parece que a propalada abertura deve ser orientada no sentido de deslocar do plano político para o social?

Geraldo Joffily - Vou principiar discordando da pergunta como foi formulada por este jovem professor, a quem tanto estimo e admiro. José Octávio pergunta e responde ao mesmo tempo. Assim, o sentido não é a indagação, e sim, a polêmica. Tudo isso

vai por conta do seu talento e vou responder. Se der polêmica, tanto melhor. A resposta está na afirmação do recente Governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, que teve ressonância nos mais autorizados centros de política, no sentido grego da palavra. Brizola teve a felicidade de falar no reconhecimento dos nossos males, miséria, fome, desemprego, favelas, que não podem ser resolvidos de modo ideal, para simples mudança de comando político. O exemplo do Japão poderia nos servir de modelo, sem esquecer a diferença do que chamo complexo ancestral. Soluções várias podem ser tentadas e aprimoradas, mesmo reconhecendo que não se tem um modelo ideal. Parece-me imprescindível, isto sim, alguém com capacidade de comunicação, obtendo compreensão do povo para tentar a solução dos seus problemas.

Oduvaldo: Você acha que o problema do Terceiro Mundo...

Geraldo Joffily: O conceito de Terceiro Mundo apareceu em 1952, inspirado pela China, na Conferência de Bandung. Desde logo, a União Soviética discordou do esquema, preferindo o dilema maniqueísta: socialismo é sempre bom, capitalismo é sempre mau. Assim, preferem os soviéticos dividir a humanidade pelo meio, uma banda capitalista e a outra socialista. Estou entre os que acreditam no Terceiro Mundo, desenvolvendo seus próprios valores e especulando, de modo realista, com os países de tecnologia mais avançada.

O conceito de Terceiro Mundo parece-me válido. Neste campo, o Brasil deverá especular para fazer valer os seus valores sem entrar na órbita da URSS ou USA. Orgulho-me de ter sido um dos pioneiros da ideologia hoje conhecida como *euro-comunismo*. Isso, foi por volta de 1956, quando voltava da China e sentia-se a impossibilidade de entrosamento com o dogmatismo soviético. Os grandes mestres desta ideologia desvinculada foram Henry LeVèrre e Paul Sartre.

Elza Regis - Se as preocupações políticas do País têm impedido de encontrar soluções satisfatórias para os problemas sócio-econômicos da Nação?

Geraldo Joffily - Não é bem isso. Pode-se afirmar que não se tem encontrado soluções plenamente satisfatórias. Todavia, a Oposição também não tem um esquema que se possa considerar infalível para solução de tais problemas, de modo especial a nossa explosão demográfica. Todos os anos, temos três milhões de bocas a mais, pedindo comida, e braços a mais, pedindo trabalho. Devemos enfrentar este desafio reconhecendo as dificuldades. As mutações de comando político, com adoção de ideologia outra, não se me afigura elemento imprescindível para a solução dos nossos problemas. O mundo capitalista não nos oferece modelo edificante mas o mundo socialista também não nos faz crer que tenha descoberto o antídoto para tais males. Em 1968 estive no Egito, governador por Nasser com apoio da União Soviética e com relações diplomáticas cortadas com os Estados Unidos. Nunca vi tanta miséria. O exemplo de Angola também não é dos mais cativantes.

José Octávio - Qual a sua visão da tentativa francesa de Mitterrand de conciliar socialismo com liberdade?

Geraldo Joffily - Você tocou com o dedo na ferida. O socialismo de François Mitterrand é bem distinto do socialismo apregoados pelos países do leste europeu. Na França, o socialismo sente-se tão forte que disputa eleições com os capitalistas; permite a leitura de todos os jornais e aceita a divulgação de todas as ideologias. Durante muito tempo se disse que este socialismo fazia concessões ao capitalismo. Agora, não é mais possível tal afirmação, pois o Partido Comunista Francês, dirigido pelo secretário Marchais, caminha ao lado do Partido Socialista há mais de dois anos, participando, lealmente, de todas as campanhas eleitorais, inclusive a realizada neste mês, onde O PS e PC obtiveram resultados bastante satisfatórios, considerando as vantagens propaladas pelos partidos de direita. Uma coisa é certa: a política francesa passou a ter dois blocos bem distintos. Democratas e republicanos de um lado e, do outro, comunistas e socialistas.

José Octávio: Sendo você um consagrado historiador, como encara o atual estágio da ciência histórica no Brasil e na Paraíba?

Geraldo Joffily: Tem aparecido muita coisa boa, neste campo, inclusive obras adotadas nas escolas secundárias oficiais e que me impressionaram pelo conteúdo historiográfico, onde a posição dos africanos e índios é encarada com realismo. Muito diferente da História do Brasil de Jonas Serrano e tantas outras obras primárias e secundárias impregnadas de uma história oficial errônea, que prevaleceu até pouco tempo.

Em homenagem ao nosso Quatrocentão, estou preparando um breve estudo sobre a embocadura do Rio Paraíba, quando aqui chegaram as primeiras naus portuguesas. As fontes são conhecidas, o enfoque é que pode variar, evitando cair no mundo da fantasia.



NO SERTÃO NÃO TEM MAIS SECA

POR: Sebastião Lucena

Quem tiver a coragem de afirmar, atualmente, que ainda existe seca no sertão, estará cometendo, no mínimo, uma tremenda injustiça com São Pedro. As notícias que chegam por aqui dão conta de uma situação terrivelmente preocupante, mas o quadro real é bem outro. Algumas pessoas que tiveram a oportunidade de viajar ao sertão, nos últimos dias, constataram que a terra está bem molhada, o verde substituiu a ramagem seca das árvores, não há mais gado morrendo de fome e sede e, o que é mais importante, existe safra.

A situação está tão boa que o sertanejo, se quiser, poderá se dar ao luxo de obter duas safras de feijão mulatino, bastando que aproveite esses 30 dias do mês de abril e plante. O CTA, órgão, que previu cinco anos de seca para o Nordeste e acertou quase na mosca, anunciou mais chuva para este mês. E como o feijão mulatino é um produto que assegura safra em apenas 60 dias, é de se acreditar que não existe nenhum otimismo exagerado, ao se admitir a ocorrência de uma segunda produção desses grãos.

Conversei com alguns agricultores vindos do alto sertão, notadamente das áreas anteriormente mais castigadas pela estiagem, que são a Serra do Teixeira, região de Princesa Isabel e Vale do Piancó. E todos me disseram o seguinte: "Se não chover mais, pelo menos ninguém vai perder o olho e feijão mulatino plantados. A safra está assegurada e só queremos mais uma chavinha para garantir milho verde a pamonha do São João".

DESINFORMAÇÃO

Os deputados que têm defendido a manutenção das frentes de emergência e informam sobre calamidades ainda existentes no interior do Estado, agem de boa fé mas pecam por desinformação. Acreditam nas notícias levadas por terceiros, interessados na continuidade do programa assistencial do Governo, por motivos que quase toda a Paraíba conhece.

Esse programa, em que pese a vigilância do Governo Federal continua servindo para engordar os bolsos de certas pessoas, acostumadas a ficar ricas

graças ao suor de terceiros. E, se não bastasse isso, vem contribuindo para transformar o sertanejo, outrora corajoso, forte e trabalhador, num parasita. O sertanejo, hoje em dia, acha mais cômodo receber alguns trocados nos fins de semana, com os quais compra o feijão, a rapadura, o toucinho de porco e a garrafa de cachaça, do que ir para o roçado, semear a terra, limpar o mato e esperar a safra.

A história é antiga e já tive a oportunidade de testemunhá-la de perto. Na seca de 1970, quando ainda morava no sertão, trabalhei como apontador de trecho no serviço de emergência. E vi, de perto, muita gente começar do nada e terminar rica, com mercearias bem sortidas instaladas nos centros urbanos, carros do ano, gado gordo e reluzentes taurus 38 enfeitando os quadris, numa demonstração de que a seca, pelo menos para uma boa parte, sempre foi mais negócio do que o inverno.

É certo que o "Zé do povo", que sempre viveu do "alugado", continua tão miserável quanto antes. Não pode plantar porque não tem terra nem sementes. Mesmo no inverno farto, essa parcela da comunidade rural não sai da miséria. Tem trabalho, mas não tem o milho verde na mesa, cozinhado e cheirando a comida nova, para alimentar a gurizada. Passa fome do mesmo jeito. E sofre isso para poder proporcionar ao patrão explorador, o mesmo que está hoje tomando conta das turmas da emergência, rios de dinheiro, mais arrogância e menos sensibilidade.

Existem as exceções e é bom não esquecê-las, a fim de que não sejamos colocados em pé de igualdade com aqueles que vivem se aproveitando da boa fé, da ingenuidade e até mesmo do conformismo dos homens de mãos calejadas, envelhecidos antes do tempo, subnutridos e esquecidos pelas autoridades.

HÁ INVERNO

O inverno existe e ninguém pode questioná-lo. O próprio deputado Aloísio Pereira, homem do sertão e acostumado a conviver com as alegrias e tristezas desse povo, me informou na semana passada que Princesa Isabel, nossa terra natal, vai ter

uma safra de feijão que superará, pela primeira vez na sua história, a safra do município de Tavares.

Ele chegou a defender que as sementes estocadas no armazém da Cidagro local, fossem distribuídas com os agricultores, para que estes pudessem aproveitar a chuva e assegurar mais colheita. O presidente do Sindicato Rural de Princesa, Miguel Lucena, meu velho pai, me disse a mesma coisa. Ele mesmo plantou alguns quilos de feijão e me confidenciou que já está comendo "alguns cozinhos" apanhados na roça.

Quem se der ao trabalho de subir a Serra do Teixeira, vai ter a oportunidade de ver os açudes e lagoas situados à margem da estrada cheios d'água, escutar os sapos entoando suas sinfonias de inverno e o milho se levantando com um viço comum às grandes trovoadas, apontando para o céu suas vistosas espigas, de tranças ruivas e caroços graúdos, como a desafiar o CTA e os demais especialistas no assunto, dizendo que desta vez não tem seca que os matem.

Há feijão verde nas feiras. Há tomate. No mercado público de Patos o quilo do tomate está custando mais barato do que em João Pessoa. E quem via isso nos dias de seca? Quem foi à feira do gado de Patos, não verá mais uma meia dúzia de vacas cadavéricas como as que eu, o *negô* Gonzaga e Antonio David vimos há dois anos atrás, quando fomos até lá escrever uma reportagem sobre a estiagem. Lá agora há bois gordos, de costelas escondidas sob mantas de gorduras, e com bom peso.

Na última quarta-feira, quando passava com alguns companheiros de imprensa na frente do Palácio da Redenção, vi um opala zero quilômetro estacionado diante da Praça João Pessoa. Um detalhe me chamou a atenção: o carro estava enlameado, desde os pneus até às portas. Fui lá para ver a placa. E estava escrito: Teixeira. Há cinco meses atrás os carros chegavam do sertão cobertos de poeira, de pneus rachados pela quentura e não era todo lavador de rua que se aventurava, com suas esfarrapadas flanelas e baldes a lavar tais veículos, porque a terra era tanta que o preço tinha de ser dobrado em dobro ou em triplo.

ASSISTÊNCIA

Na verdade, esse não é um inverno comum. O normal, em ano de muita fartura, é vermos as chuvas caindo a partir de janeiro, precedida pelas trovoadas de dezembro, e se prolongarem até, no mínimo, o final de junho. Mas para quem viveu quatro anos de completo jejum, isso que está acontecendo já é o bastante para fazer o sorriso de esperança voltar à boca desdentada do mal alimentado agricultor, que nos últimos dias, embora explorado pelos detentores do latifúndio, não sentem mais a dor provocada pela terra quente a lhe queimar os pés, e sim a lama fria do inverno e a água que desce pelas encostas das serras, a lhe lavar as feridas e reduzir as dores.

O Governo deve, a partir de agora, começar a aproveitar a água existente e desenvolver seu programa de aproveitamento dos mananciais. Afinal, não é todo dia que São Pedro está de bom humor e resolve abrir as torneiras do céu, com o objetivo de molhar a terra e germinar as sementes. Por se acreditar na generosidade de São Pedro, é que os nordestinos vêm dando cabeçadas, desde o século passado, enfrentando verdadeiras catástrofes e morrendo de fome e sede numa terra que tem tudo para ser fértil e rica.

O governador Wilson Braga, que anuncia seu tão esperado Projeto Canaã, deve agilizar todos os mecanismos do seu Governo e começá-lo já, mesmo se, para isso, for obrigado a esquecer outros programas menos imediatos. Depois deste mês, certamente as chuvas vão desaparecer por completo e embora os silos dos agricultores tenham comida suficiente para atravessar o ano, os pequenos açudes e lagoas secarão, o que vai prejudicar as pastagens e impedir que o próprio homem do campo tenha água para o seu sustento.

Lógico que o Canaã não é um programa para ser executado em um mês. Mas o Governo poderia começar aproveitando os mananciais já existentes, realizando projetos capazes de aumentar suas bacias, a fim de que esse resto de chuva seja mais bem guardado e não se perca nos lençóis subterrâneos. Depois, é só cavar os poços, para o consumo das populações e do gado e, finalmente, quando esta água

toda estiver para terminar, é tempo de novo inverno.

AS SAFRAS

O sertanejo, se não sofre de amnésia, pelo menos tem uma facilidade incrível de esquecer os sofrimentos. Passou esses quatro anos de boca vazia e com o couro da barriga pregado no espinhaço. Mas agora, quando colher o feijão nos roçados, certamente repetirá o que fez no último inverno, ou seja, vai passar tudo no cobre, guardando apenas um pequeno bocado.

O dinheiro adquirido com essas vendas, fatalmente será empregado na compra de vistosas roupas de gasimira, de televisores no mato já tem energia e televisão, jeeps, revólveres, chapéus de massa e, o que sobrar, será dilapidado nas rodadas de cachaça servidas nos botequins de feira e bodegas de cabaré.

É sempre assim. Condená-lo é que fica difícil, pois não ignoramos que eles amargaram um jejum terrível, foram tratados como seres inferiores e serviram, inclusive, de alimento para a demagogia desenfreada de uma minoria inescrupulosa. Vão aproveitar o que resta de saúde para viver, já que não têm certeza de romper o ano novo com saúde e com força para continuar vivendo.

O jeito é mandar a sanfona entoar o baião junino, pegar a cabócla e "miudar" o forró no chão batido dos terreiros, iluminados pelos candeeiros de querosene, até a poeira levantar e formar nuvem.

Nada melhor para eles, do que descontar o atraso. De abrir o sorriso diante das alvoradas dos galos de campina, pousados nas copas do milharal, numa acirrada disputa com a bem afinada orquestra formada pelos sapos bois que habitam as lagoas, de águas barrentas.

Se no amanhã o inverno for embora outra vez, restará, pelo menos, o conforto de se haver, num dia não muito distante, vencido a seca, o calor cruel do sol e a triste visão dos leitões dos açudes, sem água, sem peixes e sem vida, guardando nos seus leitões a lama seca e rachada, sinônimo de morte e retrato do flagelo que a natureza resolveu ofertar o Nordeste, por ver que a força dos homens responsáveis pelos destinos de um povo, não tem o alcance e a vontade suficientes para vencer a disputa.

Geraldinho em especial na Arapuan

Um especial - tendo cerca de uma hora e meia de duração - com o compositor Geraldo Azevedo será apresentado, a partir das 19 horas de hoje, na rádio Arapuan FM.

O especial foi gravado na semana passada, nos estúdios da Arapuan, após as duas apresentações do show *For All Para Todos*, no Teatro Santa Roza. A produção e apresentação do especial com Geraldinho são de Onaldo Mendes. E domingo próximo será a vez de Manduka.

Carlos Aranha

Acabar com um regionalismo capenga, caduco, e borocochô

Sempre achei que a multinacional CBS, somada ao pouco saber cultural de produtores tipo Carlos Alberto Sion, mais os equívocos de alguns militantes na imprensa do eixo Rio-São Paulo sobre o que é o som nordestino, acabariam por prejudicar grandemente a carreira de Cátia de França.

Isso porque Cátia não demonstrou força suficiente para impor sua melhor linguagem, condicionando-se ao ato de fazer música segundo os padrões desse gênero nordestino falsificado, pobre, desgastado e mal-arrumado que está tocando pel'á, Sim, Miguel de Almeida e outros novos da crítica do velho "sul maravilha": regredimos, sim. Primeiro, porque o gênero nordestino que está no ar pelas rádios é monótono em ritmo, repetitivo em melodia e pobre em harmonia (escapam apenas alguns lances isolados em momentos poéticos das letras - e não das músicas - de Zé Ramalho). Segundo, porque o sanfoneiro Dominginhos, quando toca tendo ao lado o guitarrista Heraldo do Monte ou Gilberto Gil ou gente dessa linha, demonstra; que vai muito além de Sivuca e outros mitos da tradição regionalista; é em Dominginhos que está o som livre, pop e universal do gramado nordestino; Terceiro, porque fusão de som nordestino com rock, jazz, Beatles, etc., só é conseguida mesmo - além de Dominginhos, Heraldo, Sivuca e Gil - por Hermeto Paschoal, Alceu Valença, Geraldo Azevedo, Caetano Veloso, Edu Lobo, Egberto Gismonti, Tom Zé, Shangay e, algumas vezes, Quinteto Violado e Ednardo. Quarto, porque Otacílio Batista, Oliveiras de Panela e outros violeiros fazem um som típico de origens, mas não significam o ponto culminante da pirâmide. Quinto, porque esses mesmos violeiros, como todos os outros, têm suas concepções poéticas sugadas por autores de mentalidade comercial, que tentam enganar o público a dizer que estão renovando (quando na verdade repetem empobrecem).

Por estar despreparada culturalmente para bem entender tudo isso, e até por questões de sobrevivência antes do lançamento de seu primeiro LP, é que Cátia de França abandonou seu real espírito de criação e ficou condicionada ao marketing em vigor na TV, nas gravadoras e até em parte da imprensa. Talvez isso pareça soar meio estranho a quem começou a acompanhar a música da Paraíba de cinco anos para cá. A esses informo que a grande, estúpida e maravilhosa criadora chamada Cátia (antes Kátia) de França surgiu participando de festivais locais, de Maceió, Recife e Campina Grande, fazendo um som inteiramente livre de preconceitos e tradições. Cátia fazia um som que não tinha vergonha de cantar e tocar a sua maneira uma peça gostosíssima como o Satisfaction dos Rolling Stones.

Por ser necessário acabar com um nacionalismo de meia-tijela e com um regionalismo capenga, caduco e borocochô, - que são sinais de regressão em cultura e comportamento - é que artistas como Cátia de França devem voltar aos seus verdadeiros raios de luz, reencontrando o brilho, o amor, o povo e o mundo.



CÁTIA DE FRANÇA



Clifton Webb e Gene Tierney em "Laura", de Preminger, na Globo



O QUE HÁ DE NOVO

* Ruim - ** Regular
*** Bem - **** Ótimo
***** Excelente.

NO CINEMA

SONHOS ERÓTICOS NUMA NOITE DE VERÃO (****) - Produção americana, com direção de Woody Allen. Inspirando-se em William Shakespeare e sua comédia *Sonho de uma Noite de Verão*, mas também no sueco Ingmar Bergman do filme *Sorrisos de uma Noite de Verão*, Woody Allen conta a história de três casais que passam um fim de semana numa pequena fazenda no interior do Estado de Nova Iorque. E aí começam os quiproquós do desejo, do tipo "João amava Teresa, que amava Raimundo". Com Woody Allen, Mia Farrow, José Ferrer, Tony Roberts e Julie Hagerty. A cores. 14 anos. No Tambaú. 18h30m e 20h30m.

LAGOA AZUL (**) - Produção americana, com direção de Randal Kleiser. Duas crianças (Brooke Shields e Christopher Atkins) sobrevivem a um terrível naufrágio e ficam sozinhas numa ilha tropical, onde crescem e aprendem a viver com a natureza. A cores. 14 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

MOWGLI, O MENINO-LOBO (**) - Produção americana dos Estúdios Walt Disney, com direção de Wolfgang Reitherman. Um dos mais populares desenhos animados com a marca Disney, mostra Mowgli, o menino-lobo, tentando retornar à civilização com a ajuda da pantera Bagheera. As aventuras no caminho são muitas. A cores. Censura livre. No Plaza. 09h30m.

PARAÍSO AZUL - Produção americana, com direção de John Wilder. Com Sabrina Siani e Fábio Meyer. Um avião cai no mar e um casal de jovens sobrevive ao acidente numa ilha deserta. A cores. 14 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

Amanhã

AEROPORTO 80 - Produção americana baseada, como em seus antecessores, no livro *Aeroporto*, de Arthur Hailey. Desta vez, a ação passa-se a bordo do gigantesco avião Concorde. A cores. 14 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.



Renato Aragão: "Os Trapalhões"



Agildo: "A Festa é Nossa"

NA TV

SANTA MISSA DE PÁSCOA - Celebração por Sua Santidade, Papa João Paulo II, a Santa Missa de Páscoa. Diretamente de Roma. No Canal 10: 07h00m.

A LUZ DO MUNDO - Programa religioso. No Canal 7: 08h20m.



"Sonhos de uma Noite de Verão", de Woody Allen, faz sua estréia hoje no Tambaú, às 18h30m e 20h30m.



O italiano "Paraíso Azul" é uma imitação pior do americano "A Lagoa Azul", ambos em cartaz



TERRA DE GIGANTES - No Canal 7: 09h30m

AS AVENTURAS DE RIN-TIN-TIN - No Canal 7: 10h30m.

OS SMURFS NA PÁSCOA - Desenho animado. A cores. No Canal 10: 11h00m.

URSO NA PÁSCOA - Desenho animado. A cores. No Canal 10: 11h30m.

DISNEYLÂNDIA - Apresentando o desenho animado *Um Presente Para Donald*. No Canal 10: 12h00m.

VIDEO SHOW Com as seguintes atrações: Frank Sinatra cantando *New York, New York*, no Maracanã, quando de sua primeira vinda ao Brasil; uma montagem de músicas dos Beatles sobre cenas da II Guerra Mundial; os Mutantes e O Terço, juntos, cantando *Get Back*; Maria Alcina cantando *Paraíba*; *Q surf* nas ondas gigantes da costa do Paraíba; um quadro humorístico de Chico Anyato gravado em 1971. A convidada especial do programa, a atriz Lucélia Santos, é entrevistada por Tássia Camargo e fala sobre os grandes momentos que viu na televisão. No Canal 10: 14h00m.

BATALHA DOS ASTROS - As equipes de *Final Feliz* e *Sol de Verão* disputam mais uma etapa de *Batalha dos Astros*. Como convidados especiais, no painel, participam Dercy Gonçalves, Jorge Dória, Juca Chaves, Rogéria, José Vasconcelos, Fafá de Belém, Ronnie Von, Rosemary e Ronaldo Böscoli. Apresentação de Mílele. No Canal 10: 15h00m.

MÁRIO FOFOCA - Um estrangulador ameaça as coristas da cidade e, por coincidência, uma de suas vítimas já havia trabalhado no cabaré de Yolanda (Yolanda Cardoso), grande amiga de Mário Fofoca (Luís Gustavo). As moças que trabalham na casa noturna estão assustadas e Mário, preocupado, resolve levar Mara (Lúcia Veríssimo), uma *strep-treaser*, para dormir em sua casa, o que deixa D. Raquel (Ana Ariel), sua mãe, bastante desconfiada. *O Estrangulador de Copacabana* é o episódio da série *Mário Fofoca*, escrito por Carlos Eduardo Novães. No Canal 10: 17h00m.

A FESTA É NOSSA - Na luxuosa cobertura do edifício onde mora, Agildo Ribeiro torna a receber seus inúmeros convidados; entre eles, Paulo Silvino, Costinha, Nádia Maria, Tutuca, Tião Macalé, Beleza, Carlos Poyart, Lúcio Mauro e José Santa Cruz. No Canal 10: 18h00m.

OS TRAPALHÕES - Desempregados, Os Trapalhões resolvem fazer teste em um escritório para conseguir trabalho. O quarteto é entrevistado por duas psicólogas, Josephine Helena e Sônia de Paula, para ver se servem para os cargos. No Canal 10: 19h00m.

CANAL LIVRE - Com o governador do

Estado do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, do PDT. No Canal 7: 23h00m.

LAURA (****) - A perfeição de sua construção o maravilhoso ajuste dos ambientes e dos intérpretes, fizeram de *Laura*, de Otto Preminger, um dos exemplares mais característicos do "cinema negro". Realizado em 1944, marcou também a estréia cinematográfica do ator Clifton Webb. O detetive Mark McPherson (Dana Andrews) investiga o desaparecimento de Laura (Gene Tierney), bela e enigmática mulher. O protetor de Laura, o crítico literário Walter Lydecker (Clifton Webb), oferece da jovem uma imagem completamente diferente daquela que McPherson vai reconstituindo, com base em pistas contraditórias, sem evitar um crescente fascínio pela mulher morta. Também no elenco, Vincent Price e Judith Anderson. Em preto-branco. No Canal 10: 23h30m.



Clodovil, amanhã no 7

Amanhã

TV MULHER - Em *Cozinha*, os responsáveis pelo restaurante Mello e Mellão e Cia., especializado em alimentação natural, ensinam como preparar dois pratos com frango usando molhos e temperos que dão um requinte especial ao sabor. Em *Claque*, o início de uma série de entrevistas de Hildegard Angel com a atriz Marília Pera, que recebeu mais um prêmio por seu trabalho, desta vez no Festival de Cinema de Gramado, com o filme *Bar Esperança*, o *Último que Fez*, de Hugo Carvana. No Canal 10: 08h00m.

SOFRENDO DA BOLA (**) - Produção

americana de 1953, com direção de Norman Taurog, Jerry Lewis é o professor de golfe de Dean Martins, mas, pouco antes de um importante jogo, uma antiga rixa causa cómica e castrófica perseguição, que acaba com as carreiras dos dois amigos. Também no elenco, Donna Reed e Fred Clark. A cores. No Canal 10: 14h40m.

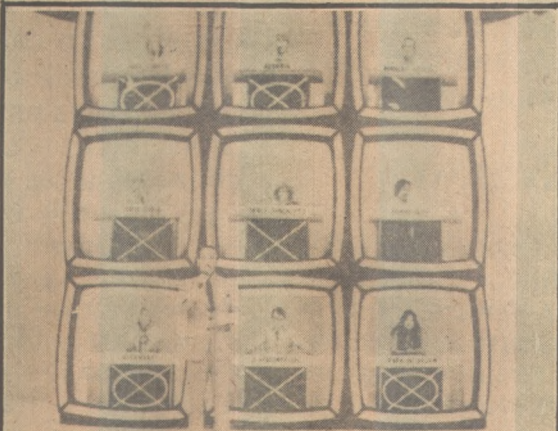
SESSÃO AVENTURA - Com *A Ilha da Fantasia*. No Canal 10: 16h30m.

O FÁBULOSO SILKI - 1º CAPITULO - A trajetória do faquir brasileiro Silki - que exclusivamente à custa de seu próprio corpo se tornou, entre os anos 50 e 80, uma das figuras populares mais conhecidas no país - é a base de *O Fabuloso Silki*. Caso Verdade de Walter George Durst. No elenco, que conta também com a participação especial de Silki, estão José de Abreu (Silki), Arnaldo Weiss (Silki, mestre), Iair Koschdoski (Nenê), Selma Egrei (Milena), Luiz Serra (dr. Marcondes), Carlos Koppe (Cazuza), Enzo de Almeida Passos (Juca Neto) e Léa Camargo (mãe de Nenê). No Canal 10: 17h30m.

CLODOVIL (****) - No Canal 7: 21h00m.

F.I.S.T. - Produção americana de 1978, com direção de Norman Jewison. Um ambicioso e jovem líder do sindicato dos motoristas de caminhão (Sylvester Stallone) inicia sua carreira voltada para a participação política nas atividades do sindicato, mas o que começa como idealismo acaba em corrupção. Também no elenco, Rod Steiger, Peter Boyle, Melinda Dillon, e Tony Lo Bianco. A cores. No Canal 10: 21h30m.

O GOLPE DOS CORRUPITOS - Drama de época, adaptando um dos primeiros romances de Graham Greene (*England Made Me*), com locações na Jugoslávia (co-produção desse país com a Inglaterra em 1972). Direção de Peter Duffell. Música de John Scott Anthony Farrant (Michael York), um jovem inglês que vive de sua capacidade em explorar o próximo, chega à Riviera, onde sua irmã Kate (Hildegard Neil), secretária particular e amante do rico financista alemão Krogh (Peter Finch), está assessorando uma conferência. Voltando à Alemanha, Kate consegue emprego para Anthony na organização de Krogh, e o jovem tem um caso com Liz (Tessa Wyatt), uma inglesa em férias. Krogh, sentindo seus negócios escusos ameaçados pela polícia, planeja uma grande fraude, antes de se transferir para o exterior. Anthony, testemunha, na festa de noivado de Kate e Krogh, do espancamento de um empregado importuno deste, passa ao jornalista Minty (Michael Hordern) as informações que recolheu. Mas Hall (Joris Ackland), assistente de Krogh, consegue recuperá-las e matar Anthony, levando Kate a romper com Krogh. A cores. No Canal 10: 24h00m.



"Batalha dos Astros" e "Cometa Loucura": na programação vespertina da Rede Globo





Mais um teste para a equipe tricolor

O Ferroviário do Recife se constitui em mais um teste para o Botafogo, na sua caminhada para as disputas do Campeonato Estadual de 83. O adversário não é do mesmo nível do tricolor, mas tenho certeza que será de grande utilidade, pois joga a base de contra-ataque e será um teste para o time furar a retranca do Ferrim.

É um tipo de adversário muito bom, se levarmos em conta os que o Botafogo irá enfrentar no Certame Estadual. Santa Cruz, Nacional de Cabedelo, Guarabira e Santos atuam semelhantes ao clube pernambucano, que não possui grandes valores individuais.

Porém, o Ferrim é muito disciplinado taticamente e seus jogadores sempre procuram cumprir à risca as determinações do treinador.

Tudo leva a crer que será um bom jogo para o torcedor, este sofrido figurante que não tem deixado de colaborar com seu clube nos momentos mais difíceis e, a prova disso foi o registrado na última quarta-feira, quando a partida Campinense e Botafogo acusou uma arrecadação de mais de 2,5 milhão de cruzeiros.

Aos poucos o nosso futebol vai se sacudindo, graças a grande ousadia da diretoria do Botafogo, principal responsável por esta mudança no futebol pessoense. As novas contratações de jogadores e, principalmente a vinda do treinador Caiçara deixaram o torcedor radiante de alegria, pois eles exigiram a sua volta e o presidente Domiciano Cabral não ousou negar este pedido, contrariando inclusive, as finanças do clube, já que o investimento foi dos maiores.

Agora, a expectativa do torcedor gira em torno dos jogadores e o técnico possa trazer consigo, pois sempre carrega bons atletas para onde se desloca e, os nomes de Zé Eduardo e Marquinhos, que já defenderam o tricolor em outras ocasiões, estão cotados para retornar ao clube, muito embora essa perspectiva não seja otimista.

Acho que a torcida vem cumprindo fielmente o seu papel e deve novamente lotar o Almeidão, hoje à tarde, independente do adversário. Somente através de recursos financeiros é que a diretoria pode fazer grandes contratações e o apoio da torcida é inevitável para que esta iniciativa seja cumprida. No entanto, tenho certeza que se depender do apoio do torcedor botafoguense, os dirigentes podem comprar que eles garantem.

••• CLOSE •••

Recebemos e registramos com prazer os lindos brindes enviados pela Promac S/A. Aliás, por falar em Promac, continua repercutindo positivamente nos meios esportivos de João Pessoa, a feliz ideia do empresário paulista Marco Aurélio Babadopolus, em patrocinar vários setores do amadorismo. A iniciativa da Promac trouxe grandes benefícios para os clubes amadores, sobretudo que vivem precariamente.

•••

O Campinense tenta se reabilitar da derrota sofrida para o Botafogo, na última quarta-feira, jogando no estádio Amigão. O adversário será o Guarabira que continua interessado no comandante de ataque Edevaldo Araújo. Entre as duas equipes está tudo acertado para a transferência do jogador, no entanto, o atleta parece não estar disposto a defender o alvi-azulino. A diretoria do Guará, terá hoje, finalmente uma decisão do Edevaldo.

•••

Os jogadores do Auto Esporte reiniciam amanhã, os treinamentos, depois de vários dias de paralisação, tendo em vista a Semana Santa. Esta será uma semana decisiva para o clube automobilista, pois o presidente Sebastião Nascimento pretende conversar com todos os atletas e definir os novos contratos. Vavá e Índio são os dois maiores problemas, sobretudo que eles não admitem receber o teto salarial do clube: 30 mil cruzeiros.

Ferroviário é outro teste para Botafogo no Almeidão

TIME INFANTIL DO TRICOLOR RECEBE AS FAIXAS DE CAMPEÃO 82



Dirigentes do Bota apelam para a torcida comparecer ao Almeidão, em mais um amistoso

Parreira elogia a Seleção de Gales

O treinador da Seleção Brasileira, Carlos Alberto Parreira ficou satisfeito com a escolha do País de Gales, como segundo adversário do Brasil, na excursão de junho à Europa. "O novo adversário pode não ter o potencial técnico do que estava programado anteriormente, a Alemanha Ocidental, mas apresenta também algumas qualidades que representarão um bom teste para o nosso time", disse.

Com a confirmação do País de Gales, cuja federação alterou apenas a data, de 12 para 11 de junho, a programação da excursão da Seleção Brasileira ficou assim estabelecida: dia 8/6 - em Lisboa, contra Portugal; 11/6 contra País de Gales, em Cardiff; 17/6 - em Zurique, contra a Suíça e no dia 22, em Estocolmo, diante da Suécia, em jogo que fará parte das comemorações do 25º aniversário da conquista do primeiro título mundial pelo Brasil, em 1958.

O técnico Carlos Alberto Parreira convocará no dia 19 de maio os 18 jogadores que participarão da excursão. A apresentação será no dia 22, no Leme Palace Hotel, e a delegação embarcará dia 3 de junho para Portugal, onde ficará hospedada no Hotel Guincho, em Cascais - o mesmo que abrigou a Seleção Brasileira no ano passado, durante os preparativos para a Copa do Mundo na Espanha.

CBF com problemas para fazer tabela

Para elaborar a tabela da terceira fase da Taça de Ouro, a Confederação Brasileira de Futebol irá encontrar algumas dificuldades, sobre tudo que o São Paulo solicitou com antecedência a não marcação de jogos para o Morumbi nas datas de 7 a 12. Nestes dias, o clube pretende utilizar o estádio para a realização de shows de música popular. A CBF, a princípio concordou com o pedido, pois a Federação Paulista garantiu que o Pacaembu, que está em reforma, estaria entregue para as partidas da Taça.

No entanto, a Federação Paulista enviou ofício à CBF informando que houve um atraso na reforma do estádio do Pacaembu e que não há previsão para a sua conclusão. Caso a tabela marque um jogo de médio porte a estádio do São Paulo, este jogo poderá ser realizado no Canindé, que tem capacidade pra 40 mil pessoas. Se o tricolor do Morumbi for estrear com um grande clube, a partida terá que ser fora de São Paulo e isso causará uma série de problemas à CBF, pois não existem datas disponíveis.

Cobraf exige mais dos juizes na Taça

Para que não aconteçam problemas graves nas fases seguintes do Campeonato Brasileiro, quando os jogos serão de maior importância, a Comissão Brasileira de Arbitragem de Futebol enviou telex a todas as Federações Estaduais, recomendando aos árbitros uma maior seriedade na aplicação das regras e posição rigorosa no combate a violência e ao antijogo.

A medida da Cobraf vem mostrar que a entidade não está satisfeita com o nível da arbitragem no Campeonato Brasileiro.

JOGOS DE HOJE PELA TAÇA DE OURO - 83

COMERCIAL x	SANTOS
CRUZEIRO x	GUARANI
PONTE PRETA x	SPORT INTERNACIONAL
ATLÉTICO-MG x	ATLÉTICO-PR
CORÍNTIANS x	BOTAFOGO-SP
CAMPO GRANDE x	FERROVIÁRIA
VASCO x	AMÉRICA-RN
BAHIA x	RIO NEGRO
SERGIFE x	FLUMINENSE
BOTAFOGO x	
AMÉRICA-RJ x	

Pilotos apoiam o final das provas no oeste dos EUA

Os pilotos de Fórmula-1 ficaram satisfeitos com o final das corridas nos circuitos de Lang Beach, na Califórnia Oeste dos EUA, e Las Vegas, em Nevada. A sensação de ter saído de um pesadelo é especialmente clara para os pilotos franceses, que entre outros detalhes recordam que nenhum compatriota conseguiu ganhar na pista californiana.

Em Long Beach, o melhor rendimento francês foi conseguido na primeira e última corrida: no domingo, René Arnoux colocou sua Ferrari em terceiro lugar e Jacques Laffite ficou em quarto com a sua Williams. Em 76, Patrick Depailler foi o terceiro colocado com a sua Tyrrel atrás do suíço Clay Regazzoni e do austriaco Niki Lauda, com as Ferrari.

Fiel a sua imagem de piloto hábil e sutil em circuitos

difíceis de rua, Depailler repetiu sua atuação em 78, porém Laffite teve que aguardar até este ano para conseguir a mesma classificação. Chegando duas vezes em terceiro, uma em quarto e outra em quinto lugar, Depailler foi sem dúvida o piloto francês que melhor se adaptou a Long Beach, onde a Ferrari obteve três vitórias, a McLaren duas, o o trio Williams-Brabham e Lotus, uma cada um. Mas Long Beach serviu de trampolim para vários pilotos de bom nível: o brasileiro Nelson Piquet conseguiu ali sua primeira vitória e a pole position, em 80, e os italianos Ricardo Patrese (com a Arrows, em 81) e Andrea de Cesaris (com a Alfa Romeo em 82) tiveram sua primeira pole position, da mesma maneira que o canadense Gilles Villeneuve (com a Ferrari em 79) e o francês Patrick Tambay (com a Ferrari este ano.).

O Botafogo faz mais um teste com vistas as disputas do Certame Estadual de 83, enfrentando hoje à tarde, no estádio Almeidão, a equipe do Ferroviário de Recife, em jogo que terá a direção de José Moraes. A preliminar será entre as equipes infantis do Botafogo e da Ponte Preta, sendo que o tricolor receberá as faixas de campeão da temporada passada.

O treinador Berto acredita que o jogo desta tarde será de muita utilidade para o time botafoguense, sobretudo que o Ferroviário deverá jogar bastante retrancado. "É um bom teste para o Botafogo e acreditamos ser de grande valor, já que não iremos encontrar moleza no Campeonato Paraibano. O Ferrim deve jogar à base de contra-ataques, fechado em sua defesa.

O time para enfrentar o Ferroviário deverá ser o mesmo que venceu o Campinense, na última quarta-feira. O zagueiro Da Silva ainda não está cem por cento e somente entrará no jogo se for necessário, tendo em vista que o rendimento da dupla Zito-Nascimento tem sido muito bom.

APOIO

Os dirigentes botafoguenses apelam mais uma vez para a torcida, no sentido de comparecer em massa ao estádio Almeidão e proporcionar outra excelente arrecadação. "Tenho certeza que os torcedores irão colaborar novamente, pois a nossa meta é reconquistar a hegemonia do futebol paraibano", disse um dirigente.

Amistoso com o Bangu ainda não confirmado

O presidente Domiciano Cabral disse ontem, que o amistoso com o Bangu deverá ser confirmado amanhã à tarde. A princípio, os dirigentes tricolores aguardavam a resposta da equipe carioca no sábado, mas tendo em vista alguns problemas de datas ficou para esta segunda-feira a confirmação da partida.

Para a próxima quarta-feira, o time tricolor já tem programado um jogo com o ABC, em partida que definirá o campeão do Torneio Wilson Braga. Se terminar empatada, será decidida em cobrança de penalidades máximas. A renda da partida será dividida para as duas equipes.

A contratação de reforços somente será definida após a chegada do treinador Caiçara, prevista para esta terça-feira.

Bota ou Cruzeiro podem disputar um quadrangular

Dependendo da classificação final da Taça de Ouro, Botafogo ou Cruzeiro, estará participando de um quadrangular juntamente com o Tiradentes, Gama e Taguatinga nos festejos pelo XXIII aniversário de Brasília, no próximo dia 20 de abril. O presidente da Federação Metropolitana de Futebol, Adilson Peres, informou que a escolha dos clubes brasileiros foi feita de comum acordo.

Se Botafogo e Cruzeiro se classificarem para a próxima fase da Taça de Ouro, será convidado um terceiro clube. A abertura oficial do quadrangular será no dia 20 de abril, às 19 horas no Serejão, com o jogo Tiradentes x Gama. A partida principal será às 21 horas, entre Taguatinga e o clube convidado. A roda final será no dia 23. O Torneio tem o patrocínio do Governo do Distrito Federal.

I CAMPEONATO PARAIBANO DE MOTO CROSS



Os pilotos de Moto Cross voltam a intervir hoje pelo Campeonato Paraibano, no Andrezza

O I Campeonato Paraibano de Moto Cross terá prosseguimento hoje pela manhã, com a 2ª etapa, no autódromo Mário Andrezza, com início previsto para às 10 horas. O Certame é uma promoção do Moto Clube da Paraíba e tem o patrocínio da Motoserv e Motek, contando ainda com o apoio do Café São Braz.

A prova de hoje será disputada em três baterias de 10 voltas e várias atrações estão programadas para o público que comparecer a pista do Autódromo Mário Andrezza.

Participarão pilotos da Bahia (3) - Equipe Boat Terra, Motek (2), Marcelo e Geraldinho; Duas Rodas (1) - Beto; Artomoto (1) - Ari, além de outros que virão de Alagoas.

Sucessor para uma imortal

• *Figura-se como bastante curioso o aspecto que vem apresentando a eleição do dia 7, do sucessor de Dinah Silveira de Queiroga na Academia Brasileira de Letras. Os candidatos que reúnem maiores condições, embaixador Sérgio Corrêa da Costa e o advogado Evaristo de Moraes Filho, concentraram suas campanhas em escrutínios diferentes - o primeiro, no segundo, e o segundo, no terceiro. Dessa forma, sobrou aos demais nomes com menores chances, a luta pela eleição no primeiro ou no quarto escrutínios. Se não se chegar a qualquer resultado, novo pleito será marcado envolvendo somente os candidatos mais votados.*



Administrador de reconhecida competência e educador dos melhores, o prof. Itapuan Botto Targino (na foto com Regina e um filho) está à frente da Secretaria de Educação da Prefeitura, e sua atuação não custará a ser exaltada pelos meios ligados à educação. Foi outra excelente escolha do Prefeito Osvaldo Trigueiro do Vale.

Prazo de clube termina dia 11

• Pareceu muito simpática para a classe dos servidores que integram o quadro social do Cabo Branco, a determinação da diretoria em suspender divulgação da lista de "sócios eliminados por falta de pagamento".

• Essa suspensão - diz nova oficial do CB - será temporária. A agremiação elastece o prazo para pagamento até o dia 11. A partir daí não temporiza mais e expulsa quem não cumprir o Art. 31 do seu estatuto.

Desembargador está no Poço

• Está novamente em João Pessoa e mais uma vez hóspede do prof. Luiz de Oliveira Lima, na praia do Poço, o historiador paraibano, radicado em Brasília, Geraldo Irineu Joffily.

• Também desembargador da mais alta corte de Justiça do DF, Joffily é autor de um sem número de livros, como a reedição dos *Notas Sobre a Paraíba*. Um Cronista do Sertão no Século Passado, A Revolta dos Matutos Contra os Doutores e Brasília a sua Ideologia.

Sociedade

RONALDO CORREIA

Hora e vez do Clube Médico

• Conduzindo Edson Petrucci à presidência do Clube Médico da Paraíba, o quadro social da agremiação também elegeu João Mororó para vice-presidente e Manoel Marques Brandão (1º tesoureiro), Laudicéia Brandão (2º tesoureiro), João Flávio Paiva (1º secretário) e José Araújo (2º secretário).

• Agora é arregarçar as mangas e tentar recolocar o Clube Médico na posição que ele merecia estar, desde a administração Walderedo Nunes.

Banco constrói sede gigante

• A mais espetacular sede de um banco no mundo está sendo construída em Hong-Kong. Para se ter uma idéia de sua dimensão basta saber que a Catedral de Amiens, na França - que muitos pessoenses conhecem cabe em seu hall.

• Trata-se do "Hong-Kong and Shanghai Corporation", projeto de 41 andares. Ficará pronto em 1985, num orçamento inicial de 900 milhões de dólares, cerca de 450 bilhões de cruzeiros.

Novo sócio do Lions Leste

• Quem tomou posse na última semana no Lions Clube Leste de João Pessoa foi o magistrado, político e historiador Humberto Mello, juiz aposentado do Tribunal de Justiça, professor da Universidade Federal da Paraíba e diretor de uma das seções do Grupo "José Honório Rodrigues".

• Durante o jantar-asmbléia leonístico, Mello foi então saudado pela professora Simone Queiroga, que ressaltou sua contribuição ao estudo da História da Paraíba, em novas bases.

Heloisa e George

O Governador da Paraíba Wilson Braga e Lúcia e o Vice-Governador José Carlos e Virgília, estavam misturados entre os convidados que assistiram a união de Heloisa e George.

A CERIMÔNIA religiosa só não começou pontualmente (20h) - como estava prevista - porque o padre Juarez Benício demorou-se na celebração de uma missa na Catedral. O fato, um tanto inusitado, chegou a chamar a atenção daqueles que se impacientavam para ver a entrada da belíssima noiva Heloisa Maria Pezzi Maia na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

O padre celebrante chegou 20 minutos atrás do e rápido rumou para a sacristia. Em seguida, o Landau preto estacionava à porta da igreja e dele saltaram o Cel. Adolpho Fernandes Lyra Maia e D. Virgínia Heloisa Pezzi Maia (ela num modelo verde belíssimo). A última a saltar foi a noiva Heloisa, num vestido gase de seda pura, bordado com o próprio tecido. A cauda, no mesmo estilo da pelerini e seu chapéu recoberto de flores com *chorão* longo frente-estrás. Nas mãos, Heloisa segurava um ramalhete de flores naturais.

Dentro da Igreja do Carmo, os convidados se postaram de pé. Com passos curtos e seguida pelo cortejo formado por Priscila Riff Moraes, Walkiria Maia, Helena Maia Tavares (todas em chamalote e renda), Severino Cabral Neto e Ricardo Cabral (de branco) - a noiva se encaminhava ao altar. Fugindo ao convencional, atrás da noiva Heloisa, braços dados, vinham seus pais Adolpho e Virgínia, sem poder disfarçar toda a alegria pelo grato momento.

A cerimônia que uniu Heloisa Maria e George, embora bonita, foi marcada pela brevidade, aliás, uma característica do padre Juarez Benício. Um outro detalhe que chamou a atenção dos convidados (as senhoras elegantemente vestidas) foi o fundo musical quando a noiva se encaminhava ao altar. Foi executada a inesquecível "Moonlight Serenade" um grande sucesso da Orquestra de Glenn Miller. O som do trompete foi do jovem Amintas Jacques Jost.

Os cumprimentos aos noivos e a seus pais (os de George são Gloria Muriel Hill e George Soares de Moraes, que moram em São Paulo), foram apresentados em meio a uma belíssima recepção em volta à piscina do Hotel Tropicana. Um serviço primoroso e que, por isso mesmo, mereceu inúmeros elogios. Alguns dos presentes eram os casais: Jose Barbosa de Souza Lima, Iêdo Andrade, Toinho Cabral, Antônio Izidro Gomes, Gilson Guedes, Ivan Rodrigues, Taliano Almeida, Nelson Negreiros, Augusto Almeida, Terezinha e Delmiro Maia (avós da noiva), Albino Ribeiro, Luciano Wanderley, Nildo Soares, José Carlos Teixeira, Hermano Almeida, Jurema Filho, Arthur Tavares, Herul Sa Celso Novaes, Marito Lira, Delmiro Maia Filho, Gilberto Targino.



Fotos de Bezerra e Luiz Bronzeado



CARMEM TEIXEIRA

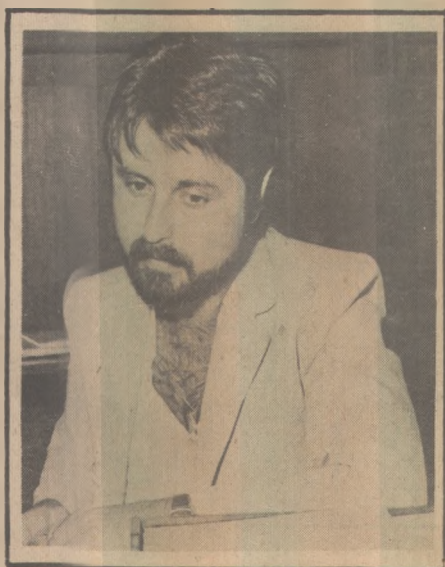
Rápidas

Livreiro Bartolomeu inaugurou ontem a sua 1ª Feira do Livro Infantil. ••• O jornalista Marconi Góes viaja hoje ao Rio para reunião do Condomínio dos Associados, do qual é membro. ••• Nasceu na Santa Isabel o menino Pedro, filho de Isabela Mágna e João Américo Moura e neto de Nelo Pereira de Melo e Delso Moura. ••• Voltam hoje de passeio pelo Rio o bacharel e sra. Marcos (Kátia) Souto Maior. Ontem quem aniversariou foi Raquel, a filha caçula do casal. ••• Setores médicos não se surpreenderam com a vitória maiúscula de Petrucci sobre Josauro. Dizem que era inevitável. ••• Ontem foi dia do aniversário de Ozáes Mangueira, viajando com Lúcia por terras platinas. ••• Valeu a torcida de Fátima e Mathias Tavares que queriam um irmãozinho para Luciana e Daniella. Dia 29, na São Vicente, nasceu o primeiro filho homem do casal. ••• Quem estará inaugurando idade nova amanhã é o desembargador Onildo Farias. ••• Esta semana, sexta-feira, o economista Geraldo Medeiros assumirá a presidência do Paraiban. ••• Ninguém se surpreenda se Djair Nóbrega vier a se candidatar para a comodoria do late Clube no próximo ano, escudado por um respeitável contingente de amigos. ••• O nosso companheiro Carlos Aranha está integrando novamente a equipe regional de O Norte. ••• Nesta manhã de domingo a sede do Jangada deverá estar movimentadíssima. A grande atração é o seu restaurante.

Empresário tem soluções para problemas das construtoras

A desinformação sobre a possibilidade de captação de incentivos fiscais e fundos de reinvestimentos; o excesso de imobilização, ou seja, a ociosidade a que são relegados os equipamentos e máquinas no vazio imposto entre um e outro trabalho; atraso de pagamento dos contratantes - especialmente o poder público; o pagamento de custos e materiais em dia, ao contrário do que ocorre com suas receitas; contratos de prestação de serviços insuficientes e falhas na administração da empresa. Esses são alguns dos fatores que mais contribuem para as dificuldades financeiras das construtoras de pequeno e médio porte da Paraíba.

Essas informações foram colhidas durante um período de mais de



um ano de pesquisa que resultou na dissertação do empresário Lincoln Cartaxo de Lira - "Análise dos Fatores de Desequilíbrio Financeiro da Pequena e Média Indústria da Construção Civil do Estado da Paraíba", defendida recentemente junto ao Curso de Mestrado em Administração de Empresa, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UFPB, em João Pessoa. O autor do trabalho é diretor da Sinacre - Sistema Nacional de Representações e Cobranças, e foi orientado pelo professor César Ruiz Temoche, docente do Mestrado e Doutor em Direito Financeiro.

Com a aprovação de sua tese, Lincoln transformou-se, aos 27 anos, no primeiro empresário paraibano a concluir um curso de pós-graduação na área de Administração de Empresas, com estudos voltados para a realidade do Estado. Mais que identificar as causas da crise por que atravessa a construção civil, com ênfase nas pequenas e médias empresas do

setor, Lincoln oferece, em sua dissertação, recomendações valiosíssimas aos proprietários e administradores dessas firmas, como também sugestões pertinentes ao Governo.

RECOMENDAÇÕES

Como parte da conclusão de seu trabalho de dissertação, Lincoln recomenda às empresas o seguinte:

- A utilização de técnicas adequadas com vistas a estabelecer relação entre o tempo das atividades de um determinado projeto e os recursos consumidos, numa base comum de planejamento; oferecer treinamento, tanto interno quanto externo, aos seus empregados, procurando melhor capacitá-los, particularmente em relação àqueles não especializados; desenvolver um trabalho crítico de análise das operações econômico-financeiras, a partir dos princípios aplicados à administração; providenciar a entrega da administração de pessoal a uma firma especializada o

construtor, pela falta de uma administração efetiva, além da penalidade de obter uma redução dos encargos sociais, livra-se de uma série de exigências e aborrecimentos; adotar a manutenção preventiva de máquinas e equipamentos; não deixar que o ativo imobilizado cresça em demasia; e utilizar os incentivos fiscais e financeiros do Finor e do art. 23 da Lei nº 5808.

Ao Governo, lembra a necessidade de penalizar as entidades que estiverem em atraso com os pagamentos junto às construtoras, de compatibilização dos prazos de estudo e apresentação de propostas para concorrência com o vultoso e as dificuldades da obra, além de uma regulamentação dos prazos mínimos. Sugere ainda que o poder público determine a elaboração de Editais de concorrência com as precauções legais e possíveis que evitem manobras prejudiciais ao direito de as firmas locais competirem com as de fora.